ANNO XLV. NUMERO 156. — TERÇA FEIRA 13 DE JULHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 9 DE JULHO DE 1869.

Antonio José de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alexandrina Maria da Conceição.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Antonio Platune.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Cordulina Alves Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Souza Pontes.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Geraldina Peres Campello Jacomo Pio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hermino Xavier dos Santos.—Expeça-se ordem para ser o supplicante substituido.

José Marcelino Alves da Fonseca.—Indeferido.

John Demnelly.—Pagos os impostos devidos, como requer.

Josepha da Invenção da Santa Cruz.—Indeferido á vista das informações.

José Marcelino Alves da Fonseca. — Sejam entregues, mediante recibo.

Dr. José Joaquim de Souza. — Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para attender ao supplicante no que pede.

Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação n. 197 de 3 do corrente.

Luiza Maria Severa.—Passando recibo, sejam entregues.

Manoel De Giovany.— Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Manoel Martins Fiuza.—Pagando o supplicante o imposto decretado pelo § 23 do art. 48 da lei n. 891 do orçamento vigente, lavre-se deliberação concedendo a licença pedida.

Manoel Ferreira da Silva.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Secundino Prediliano Gomes de Oliveira.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Vicente Bernardo Ferreira.—Concedo os quinze dias pedidos.

Vicencia Alves de Carvalho Dacia.—Junte o a supplicante as certidões das secretarias de estado exigidas pelo decreto n. 89 de 31 de julho de 1841.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE JULHO DE 1869.

Noticias da Europa.

O vapor francez *Navarre*, chegado hontem pela manhãa dos portos da Europa, foi portador de jornaes: de Hamburgo até 20, de Londres até 23, de Paris até 24 e de Lisbôa até 28 do passado.

HESPANHA.—*Regente o duque da Torre general Serrano. Juramento de Sua Alteza. Inauguração do Pantheon do novo ministerio. Discussão dos orçamentos.*

FRANÇA.—*Socego restabelecido. Crise ministerial. Grandes manobras em Chalons.*

ROMA.—*Noticias diversas sobre o concilio ecumenico. Passo dado pela Baviera; seu pouco exito.*

BELGICA.—*Crise ministerial. Conflicto entre o senado e o ministro da justiça. Commissão franco belga para a solução de questão dos caminhos de ferro.*

INGLATERRA.—*Grande agitação por causa da opposição que encontra o bill sobre a liberdade da igreja irlandeza. Na segunda leitura foi admittido o bill, por 179 votos contra 146.*

ITALIA.—*Manifestações tumultuosas em Milão, Turim, Napoles, Bergamo, Reggio e Genova. Rejeição dos convenios financeiros de Cambray-Digny. Crise ministerial.*

ALLEMANHA.—*Máu acolhimento ao rei da Prussia no Hanover. Rejeição pelo parlamento aduaneiro dos impostos sobre a entrada do petroleo. Encerramento do zolverein e do reichstag.*

AMERICA.—*O governo dos Estados-Unidos recusa-se a apoiar a politica de Mr. Webb, ministro d'aquelles estados no Brasil. Questão Alabama. Cabo transatlantico entre a França e a America. O governo americano reprova os trabalhos da junta revolucionaria de Cuba em Nova-York. Fusilamentos em S. Geronim (Porto Principe), e Cienfuegos.*

PORTUGAL.—*Crise ministerial passageira. Substituição interina do ministro da justiça. Partida da rainha. Diversas.*

HESPANHA.

As côrtes approvaram a lei da regencia de Serrano por 193 contra 45, depois de um discurso de Olozaga em resposta a Castellas. No dia 18 foi prestado solemnemente o juramento do regente pelo duque da Torre.

O ceremonial empregado foi identico ao que se tem empregado com os antigos soberanos. O regente entrou no salão das côrtes sendo acompanhado por uma commissão especial. A sua entrada todos os deputados se levantaram ficando sentado, o presidente, o Sr. Rivero.

O regente ajoelhou diante do presidente que lhe perguntou: « Juraes guardar, e fazer guar- « dar a constituição da nação hespanhola de 1869, « e as leis do paiz, não attendendo em quanto fi- « zerdes, senão ao bem e á liberdade da patria? » Serrano respondeu: « Sim, juro, e se no que « hei jurado, ou em parte fizer o contrario, não « devo ser obdecido, antes tudo aquillo em que « contravir seja nullo e de nenhum effeito. »

O presidente replicou: « Se assim o fizerdes « Deus e a patria vos premeiem e se não—vos tornem responsavel. »

Sua alteza o regente, depois do juramento, tomou assento e leu o seguinte discurso:

« Srs. deputados — Com a creação do poder constitucional que vos haveis dignado confiar-me e que acceito reconhecido, começa um novo periodo da revolução de setembro. A epoca dos graves perigos passou já, e começa outra de reorganisação em que nada temos que temer a não ser nossa impaciencia, nossa desconfiança ou nossas exagerações.

« Levantemos primeiro a lousa que pesava sobre Hespanha e nos constituimos depois debaixo da fórma monarchica, tradiccional em nosso povo; porém rodeada de instituições democraticas. Agora é chegado o momento de desenvolver e consolidar as conquistas realisadas e de fortalecer a autoridade que é o amparo de todos os interesses sociaes, estreitando ao mesmo tempo nossas relações diplomaticas com as mais potencias.

« Difficil é a empreza para minhas debeis forças porém infundem-me confiança no exito vossa alta sabedoria, a adhesão decedida de todo o exercito de mar e terra, o grande patriotismo da milicia cidadoa e o espirito sensato e nobilissimo de nossa nação regeneradora.

« Desde o posto de honra a que me haveis elevado não vejo os partidos politicos, vejo o codigo fundamental que a todos obriga e a mim o primeiro e que será por todos obedecido e acatado; vejo a nossa querida patria tão anciosa do estabilidade e de repouso como avida de progresso e liberdade: e por ultimo, como suprema aspiração no desempenho de meu honroso cargo, o fim de um interregno durante o qual se pratique sincera e lealmente a constituição do estado, se exerçam pacifica e ordenadamente os direitos individuaes, se affiance o credito dentro e fóra de Hespanha, e se augmente a liberdade sobre a base firmissima da ordem moral e material, para que o monarcha eleito pelas côrtes constituintes comece seu reinado prospero e feliz para a patria, a qual tenho consagrado e consagro todos os meus affans, todos os meus disvelos e toda a minha existencia. »

O presidente Sr. Rivero, respondeu que as côrtes tinham ouvido com agrado as nobres palavras, e leaes propositos do regente do reino.

Terminados os discursos levantou-se o regente, abraçou o presidente, e retirou-se, saudando o auditorio que novamente se poz de pé, dando enthusiasticos vivas ao regente, á Hespanha, á constituição, á soberania nacional e ao presidente das côrtes.

O regente nomeou o seguinte ministerio; Prim, presidencia e guerra; Topete, marinha e ultramar (interinamente); Silvella, estado; Sagasta, governação; Herrera, graça e justiça; Zorilla, fomento; Figuerola, fazenda. Nenhum membro do partido monarchico-democatrico quiz fazer parte do novo gabinete apezar dos esforços empregados pelo general Prim, e outras pessoas importantes affectas ao governo.

A *Gazeta* publica um decreto dando força de lei a todos os decretos do governo provisorio.

Topete em resposta ao monumental discurso de Castella, declarou que nem elle, nem os seus collegas pensarão em impôr, fosse o que fosse ao paiz; que a decisão pertence ás côrtes; mas que entretanto elle crê que a eleição do duque de Montpensier é a grande e unica solução.

O deputado Serraclara interpellou o governo ácerca da circular dos ministros do reino e da justiça. Sagasta declarou que seriam castigadas todas as manifestações contra a constituição.

Os deputados republicanos reuniram-se para concordar sobre o comportamento que deveriam seguir em vista daquellas declarações; alguns deputados opinaram que adoptado esse systema, a minoria devia protestar de um modo ostensivo, outros que deviriam abandonar as côrtes.

Os republicanos fizeram em Madrid manifestações por occasião do anniversario de 22 de junho de 1866. Houve o maior socego, mas nota-se alguma agitação por ter sido preso o presidente de um club republicano, por ter em um discurso dirigido phrases pouco agradaveis para a regencia.

O governo hespanhol dirigio uma circular aos representantes de Hespanha no estrangeiro, notificando-lhes a nomeação do regente e constituição do novo ministerio.

O regente tem sido felicitado pelos ministros plenipotenciarios da Prussia e confederação da Allemanha do Norte, ministro residente dos Paizes-Baixos, ministro plenipotenciario da Suecia e Noruega, ministro plenipotenciario de Portugal, e encarregado de negocios da Inglaterra, todos os quaes manifestaram as bôas disposições de seus respectivos governos para com o regente.

O introductor de embaixadores o visconde del Cerro, desempenhou suas funcções nesta recepção.

No domingo 20 effectuou-se a inauguração do pantheon nacional; o cortejo era muito brilhante e muito numeroso.

Começou a discutir-se nas camaras o orçamento da receita. Foi regeitada, depois de caloroso debate, a emenda abolindo o imposto pessoal, por 121 votos contra 84.

Regeitaram tambem a emenda do orçamento que lançava um imposto sobre o juro da divida interna.

Foram já adoptados os 7 primeiros capitulos do orçamento da despeza, e julga-se que o orçamento da despeza entrará em discussão nos principios de julho; depois da approvação do orçamento será a camara addiada para outubro.

FRANÇA.

Restabeleceu-se o socego em França. A instrucção preliminar feita aos individuos presos e transferidos para Bicêtre, deu em resultado passar-se ordem de prisão contra 200 pessôas, sobre 1,033 que alli se achavam.

Além destas averiguações judiciarias, procede-se a uma devassa a respeito dos actos de vandalismo praticado por alguns individuos em Belleville, Ménilmontant, Bastilha, rua Rambuteau e em casa dos espingardeiros.

Em todas as visitas domiciliarias, procurava a policia apoderar-se de uma certa carta de Mazzini, e que era necessaria á policia, para provar que havia conspiração contra a segurança do estado, e assim motivar, as medidas de repressão que se teem empregado.

Entretanto, parece que não foi achada tal carta, nem copia alguma della, se realmente existio. Diz-se que entre as pessôas presas em Paris ha muitos allemães, e acrescenta-se que o circo prussiano não foi indifferente a estes tumultos.

Diz um jornal que no dia 11 de junho, sahiram de Paris uns 42 mil estrangeiros, em consequencia dos ultimos acontecimentos.

Foram igualmente reprimidas as desordens dos mineiros em S. Etienne. O general Niel, commandante da divisão militar de Lyon, enviou reforços para S. Etienne, e mandou que se adoptasse medidas rigorosas para se evitar que se repitam os tumultos.

Chegou ha haver um conflicto com a tropa de que resultou haver mortos e feridos de uma e outra parte.

Tem sido perseguido varios jornaes da provincia e de Paris, por delicto de noticias falsas por occasião das desordens de Paris, Bordeaux e Nantes.

O imperador teve uma larga conferencia com o principe Napoleão, e o marquez de Lavallete, ministro dos negocios estrangeiros, e falla-se de grandes modificações no gabinete.

O Sr. de Persigny foi encarregado de offerecer uma pasta ao Sr. Olivier, mas este estadista negou-se decididamente a fazer parte do ministerio O principe de Talleyrand, deixando as suas funcções de embaixador de França em S. Petersburgo, vai ser nomeado senador.

O corpo legislativo deve abrir-se no dia 28 de junho; um dos motivos que segundo se diz levaram o imperador a convocar as camaras para esse dia, foi a necessidade de apresentar o orçamento extraordinario da cidade de Paris, para o qual é preciso dinheiro, e que tendo algumas irregularidades deve produzir violentas discussões. Devido talvez a este acontecimento foi aceita a demissão pedida pelo prefeito do departamento do Sena, o Sr. Haussmann, que segundo se affirma será substituido pelo Sr. Chevreau.

Parece que a abertura do corpo legislativo se fará sem solemnidade, e que o imperador não pronunciará o seu discurso do costume.

Foi nomeado o Sr. Schneier, presidente do corpo legislativo, e aos Srs. Alfredo Serroux, Jerôme David e Dumiral vice-presidentes.

O imperador partio para Chalons no dia 21 de junho com o principe imperial, sendo alli objecto de um enthusiastico recebimento. O imperador tencionava alli demorar-se até o dia 27, devendo nesse dia visitar a exposição agricola de Beauvens.

Annunciavam-se grandes manobras, sendo no dia 23 as manobras commandadas pelo imperador; e que fôra victoriado com enthusiasmo pelo povo e pelo exercito.

O discurso do imperador faz vêr que senão esqueceu da grande causa porque tem combatido ha dez annos; a da Italia. Fez a historia das guerras, assim como a historia do progresso e da civilisação, e disse: « Conservai o espirito militar, e « alcançareis o triumpho das nobres paixões, so- « bre as paixões vulgares. Proseguí na vossa de- « dicação á patria, e sereis sempre dignos filhos « de uma grande nação. »

Parece que na abertura do parlamento se prepara uma interpellação sobre a questão de Roma, logo que conclua a discussão das actas. Calculam alguns jornaes em 130 o numero de deputados que se sabe serem affectos ao poder temporal do papa.

Fazem-se muitos commentarios sobre a intentada viagem á Italia do senador Conté, que se diz estar encarregado de uma commissão especial do imperador. Cita-se o projecto de ser nomeado representante de França em Florença o general Fleury, que estava em Roma, quando se effectuou a evacuação das tropas francezas. Falla-se muito em negociações pendentes para regressarem a França as tropas que alli se acham.

Diz-se que falleceu repentinamente, o celebre e eloquente deputado opposicionista Jules Favres.

ROMA.

Dizem de Roma, que apezar dos boatos em contrario espalhados pela imprensa estrangeira, continuam activamente os preparativos para o proximo concilio.

Affirma-se que sua santidade resolveu não fazer modificações algumas, nem na data da reunião nem no programma.

Dizem ser falsa a noticia de ter o Sr. Bonneville feito propostas algumas a sua santidade acerca do concilio.

O governo da Baviera expedio uma circular aos outros governos catholicos, consultando-os sobre os seguintes pontos acerca do concilio:

« 1.º Que modificações se introduzirão nas relações da igreja e do estado, se o concilio adoptar como dogmas as doutrinas do *Syllabus*, e da infallibilidade do papa?

« 2.º Os professores de direito canonico julgar-se-hão obrigados a proclamar dogma da fé, e obrigatorio para todos os christãos, o da supremacia do papa sobre os soberanos?

« 3.º Reconhecerão, como do direito divino as immunidades reaes e pessoaes do clero?

« 4.º Ha motivo para decidir que as allocuções do papa *ex-cathedra* tem o valor de dogmas, sendo, portanto, pontos de fé para os catholicos, seja qual fôr a materia sobre que versem?

« 5.º No caso do concilio se pronunciar acerca destas questões, que influencia terão as suas resoluções na instrucção publica? »

Os governos consultados sobre este programma responderam com evasivas. Parece, porém, que o gabinete Menabréa, está de accordo com o ministerio da Baviera, sobre o projecto de impedir a reunião do concilio, e que nestes casos se acham mais alguns governos.

São muito cordeaes as relações da côrte de Roma com o governo hespanhol.

O governo hespanhol encarregou o nuncio de transmittir ao santo padre as suas felicitações pelo motivo do anniversario da sua eleição e de lhe entregar seis mil duros, á conta dos dez mil que pertence dar a Hespanha para sustentação da basilica do Vaticano.

Diz-se que se mallograram completamente as negociações entre a côrte romana e a de S. Petersburgo, acerca da questão da igreja catholica da Polonia.

Annunciava-se em consequencia deste rompimento uma allocução do papa, condemnando a tyrannia do governo moscovita, e animando os Polacos a continuarem a ser fieis á religião dos seus pais.

O consistorio para as nomeações de arcebispos devia ter lugar no dia 25 do junho. Considerava-se segura a promoção dos Srs. Chigi, Falanelli e Gianelli ao cardinalato.

BELGICA.

Dizem de Bruxellas que o ministerio belga está em crise. Uma lei apresentada por Bara, ministro da justiça, só passou no senado depois de grandes emendas. Esta opposição é causada por aquelle ministro provocar constantemente e sem utilidade alguma os membros do partido catholico.

Diz-se que Frere Orlan hesita em dissolver o senado, porque considera como provavel a reeleição dos membros da maioria, e nesta hypothese todo o gabinete se veria obrigado a retirar-se. Comtudo, segundo diz um jornal francez, ainda que haja mudança ministerial, não serão perturbadas as bôas relações que existem entre a França e a Belgica; e que pelo contrario os senadores que deram o voto desfavoravel ao ministerio, são favoraveis a um accordo com a França sobre a questão dos caminhos de ferro.

No dia 22 de junho reunio-se em Paris a commissão franco-belga encarregada de resolver a questão pendente, e julga-se que em breve se chegará a uma solução satisfactoria.

INGLATERRA.

Ha uma grande effervescencia e expectativa pela posição tomada pela camara alta em relação ao bill da liberdade da igreja de Irlanda.

Todos os jornaes se occupam com a resolução que parece terem tomado os lords conservadores de regeitarem o bill.

O conde de Harrowby estava encarregado em nome do seu partido de propôr a regeição por occasião da segunda leitura. Lord Harrowby goza de grande autoridade pessoal, e tem amigos em todos os partidos. Tem-se organisado em Londres varios meetings para dar aos lords o apoio moral de que necessitam.

Lord Derby respondendo a uma deputação, declarou que estava resolvido a apoiar a moção de Harrowby.

O *Tymes* escreve: « Prevaleceu a politica do desespero! Estamos em vesperas de crise. Ninguem ignora o resultado provavel da lucta. O bill passará sem alteração importante nas suas principaes clausulas antes de acabar o anno. »

A maioria do gabinete pronunciou-se contra a opinião manifestada em alguns circulos de que seria conveniente appellar de novo para o paiz, da decisão da camara dos lords, no caso della persistir em regeitar o bill.

O Sr. Gladstone respondendo a uma interpellação disse que o governo não intenta estorvar a acção da camara dos lords; e accrescentou que não aconselhava se celebrassem meetings, se a camara alta regeitar o bill.

No dia 14 houve em Birminghan um meeting para se lêr uma carta de Bright, que ameaça a camara dos lords, caso regeite o bill.

A segunda leitura do bill sobre a igreja da Irlanda teve lugar no dia 15, levantou-se um grande e animadissimo debate que durou até o dia em que foi approvada a segunda leitura por 179 votos contra 146; sendo a maioria só de 33 votos!

Na camara dos communs foi apresentado um requerimento em que setenta mil operarios pediam que o estado lhes abrisse os seus museus e galerias de quadros, nos dias feriados, depois dos officios divinos. A supplica era certamente justa e attendivel, mas os rigoristas observadores do domingo, escandalisaram-se com tal pedição. Sobre ella se levantou uma larga discussão e quando se devia proceder á votação verificou-se não haver numero sufficiente na sala!

O Sr. Otway respondendo a uma interpellação na camara dos communs disse que o governo americano sustenta que o navio *Mary Lowell* fôra aprisionado nas aguas inglezas; mas a Hespanha sustenta que fôra aprisionado no alto mar; e acrescentou que os aprisionamentos feitos pela Hespanha estão actualmente a ser examinados pelos legistas inglezes.

ITALIA.

A *Gazeta Official* de Florença annunciou que na noute de 21 para 22 de junho haviam rebentado manifestações de pouca importancia em Millão, Turim, Napoles, Bergamo e Reggio. Parece que o povo daquellas cidades não tomou parte nestas manifestações. Nas demais cidades da Italia a ordem era perfeita. Os grupos foram dispersos sem ser preciso o emprego das armas.

Os gritos dos individuos que tomaram parte nestes factos, demonstravam que estavam preparados, e eram dirigidos por agentes secretos.

Um despacho do ministro do interior de 22 aos prefeitos, diz que á noite todas as provincias estavam tranquillas; consta, porém, que em Turin, Napoles, Pavia e Padua, se haviam preparado alguns gritos sediciosos. Nesse dia Milão estava tranquilla. Em Genova, porém, no dia 23 ainda continuavam as manifestações. O governo tem tomado providencias energicas, e tem-se procedido á algumas prisões.

— O deputado Luca apresentou na camara o parecer da commissão encarregada do exame dos tres convenios financeiros do ministro Cambray Digny, e conforme com a opinião manifestada pela grande maioria das secções, a commissão propõe á camara a regeição dos ditos convenios.

A *Opinione* publica um artigo muito violento contra o Sr. Digny, pedindo ao rei que o afaste, para salvar a monarchia.

Diz a *Gazeta Official* que os convenios financeiros, depois de modificados, seriam novamente apresentados á camara na proxima legislatura.

— Consta que a duqueza de Aoste não tem experimentado melhoras no seu estado de saúde.

O general Cialdini experimenta algumas melhoras.

Garibaldi acha-se de cama e bastante doente, em consequencia de um violento ataque de rheumatismo. Seu filho Menotti Garibaldi é esperado em Londres, durante o mez de agosto.

ALLEMANHA.

O rei da Prussia, restabelecido do seu incommodo, partio para o Hanover no dia 15 de junho, indo em sua companhia o conde de Bismark. O rei foi alli recebido com extrema frieza.

Todas as familias principaes tinham partido da cidade na vespera; as janellas estavam fechadas, e nas paredes de algumas ruas lia-se em letras grandes—*Viva o rei Jorge!*—Só as tropas tomaram parte na recepção. Bismark não se mostrava admirado com o aspecto da população, e disse ao burgo-mestre, á quem o rei Guilherme tinha fallado com grande frieza:—« Nós bem sabemos que « não temos aqui grandes sympathias; mas isso « é-nos indifferente, comtanto que sejamos os mais « fortes. »

O burgo-mestre respondeu que com o tempo se modificariam as disposições do povo. Bismark respondeu com intimativa, e como desejando que as suas palavras fossem ouvidas e repetidas. « Assim o espero e desejo, a bem da cidade; além « disso com o andar dos tempos, veremos ainda « muitas cousas! »

Apenas o rei sahio da cidade, voltaram todas as familias que se tinham retirado na vespera.

De Hanover partio o rei para Bremen, onde no dia 17 se effectuou a inauguração do porto de guerra na bahia de Jahd. A' inauguração assistio o rei, os grão-duques de Oldemburgo—Schwerin, conde de Bismark, ministro da marinha, e o ministro da guerra general Roon, que leu uma exposição historica acerca do porto.

O governo da confederação do norte foi vencido no parlamento das alfandegas, em uma questão de pautas, em que já o parlamento federal lhe déra voto contrario. Tratava-se de lançar um direito de entrada sobre o petroleo na alfandega de Zolverein. A camara regeitou a proposta governamental por 155 votos contra 53.

Parece que o governo, em consequencia da recusa dos impostos indirectos pedidos ao reichstag, pensa na possibilidade de uma reducção consideravel no exercito, porque espera que no proximo outono esteja segura a paz europea.

Os discursos do rei da Prussia quando encerrou o parlamento aduaneiro e o reichstag, são inteiramente consagrados a assumptos internos.

AMERICA.

Recebeu-se na Europa um telegramma de Washington, dizendo que o governo americano se recusa a apoiar a politica de Mr. Webb, ministro dos Estados-Unidos neste imperio.

— As instrucções do novo representante em Inglaterra, o Sr. Montley, são que torne a occupar-se das negociações relativas ao *Alabama*, e que só quando esteja acalmada a irritação, se poderá esperar que a Inglaterra entabolará as negociações.

O Sr. Montley deverá fazer constar que a proclamação da rainha concernente á neutralidade, não é o motivo da reclamação americana; mas que era pouco amigavel, e que seguida de actos semelhantes, occasionou perdas que devem ser reparadas.

— No dia 21 partio de Brest o vapor *Great-Eastern* para a collocação do cabo transatlantico que deve pôr em communicação directa a França com a America. Tem-se verificado com bom exito a immersão do Cabo.

— Os membros da junta revolucionaria de Cuba em Nova-York, foram presos por ordem do governo americano a pedido do representante de Hespanha, por violarem as leis da neutralidade.

Foram, porém, postos em liberdade mediante duas cauções: uma, de cinco mil duros para garantir a sua apresentação perante o tribunal; e a segunda de dous mil e quinhentos duros para garantia de que respeitarão a paz de Hespanha.

Não teve bom resultado a nova tentativa feita pelos cabanos para o governo dos Estados-Unidos os reconhecer como belligerantes.

Foram passados pelas armas em S. Jeronymo, jurisdicção de Porto-Principe, o tio do cabecilha Queada, D. José Manoel Queada, e em Cienfuegos, o cabecilha D. Ramon Cabrera, e tres dos seus companheiros D. Manoel de Jesus Ramez, Rambo e D. Benito Cancio Figueirôa.

— O ministro hespanhol informou ao Sr. Fish que a Hespanha retira a sua aceitação da mediação dos Estados-Unidos entre a Hespanha e o Perú, em consequencia do Perú haver reconhecido aos insurreccionados de Cuba.

PORTUGAL.

— Retirou-se temporariamente do ministerio o Sr. Antonio Pequito Seixas de Andrade, ministro da justiça, ficando interinamente encarregado da pasta o Sr. bispo do Vizeu. Nosso correspondente de Lisbôa diz-nos o seguinte sobre esse facto:

« Ha dias na camara dos deputados o ministro da justiça, o Sr. Antonio Pequito Seixas de Andrade, referindo-se ao antigo partido conservador proferio inconveniencias não só improprias d'um parlamento, mas ainda mais de um ministro da corôa, chegando a dizer que alguem desse partido se tinha *abotoado* em importantes sommas, ou dando-o a entender, empregando para isso a tal expressão chula, o que bastante escandalisou a camara e a propria maioria. Na camara dos pares, o conde de Thomar, antigo chefe desse partido, hoje desmoronado no campo da politica, pedio sérias explicações por aquellas phrases, e tanto apertou que o ministro do reino (bispo de Vizeu) teve de responder que fôra inconveniente a expressão do seu collega; que elle se achava ausente por motivo de molestia, mas que não duvidaria vir á camara responder, logo que o seu estado de saúde lh'o permittisse. E' facto novo tambem um ministro confessar no parlamento as inconveniencias dos collegas. No *Diario do Governo* de 19, vinha o decreto encarregando o bispo de Vizeu temporariamente da pasta da justiça, em quanto durar a impossibilidade, por motivo de molestia, do Sr. Pequito de Seixas! O decreto é de 18 e é referendado pelo presidente do conselho de ministros, marquez de Sá da Bandeira.

« Vê-se, pois, que o Sr. Pequito se retirou aos bastidores, e se a demissão não foi definitiva, diz-se que é para o ministro interino da justiça poder adiar a solução de alguns negocios mais espinhosos com a côrte de Roma, a pretexto da propria interinidade.

« Soffreu, pois, a situação o primeiro golpe. Não fica, porém, aqui. »

— Já tinha passado em ambas as camaras a lei de meios, autorisando o governo a proceder á cobrança dos impostos e mais rendimentos publicos relativos ao exercicio de 1869—1870 e applicar o seu producto ás despezas do estado, correspondentes ao mesmo exercicio. A autorisação concedida ao governo vigorará somente até ao fim da actual sessão legislativa, se antes não for convertido em lei o orçamento geral da receita e despeza do estado para o mencionado exercicio.

— Seguira, no dia 14, á bordo da curveta *Estephania*, para a Allemanha, S. M. a rainha, sendo acompanhada até bórdo pela familia real e numeroso conjuncto de povo. No dia 19 chegou a *Estephania* á Bordéos, com feliz viagem, seguindo S. M. a rainha para Paris, e d'ahi para Stutgard.

— Dous dias depois do seu casamento, a Sra. condessa d'Edla, recebeu a agua do baptismo, passando da religião protestante, á que pertencia, para a catholica romana.

— Foram agraciados: com a grã-cruz da Torre e Espada, os generaes Prim e Serrano, este regente e aquelle presidente do conselho de ministros; e com o habito de Aviz, o escriptor hespanhol D. Benigno Joaquim Martinez.

— Foram titulados: conde de Avilez o filho primogenito do fidalgo desse nome; barão de Paranhos, o Sr. Sebastião Maria de Gouvêa; barão de Louredo, o Sr. Manoel Lourenço Baeta Neves, residente em Minas-Geraes; visconde de Caria, o barão desse nome; barão de Alcantarilha, o Sr. Sebastião José de Mendonça.

— Fizeram-se as eleições supplementares no dia 20, sahindo eleitos: por Beja (circulo 86) o Sr. Vasconcellos de Gusmão; pelo circulo 77 (Abrantes), o Sr. Dr. Beirão; pelo circulo 21 (Villa-Nova de Gaya), o Sr. Diogo de Macedo.

— Nas eleições do ultramar são candidatos governamentaes: por S. Thomé e Principe, o Sr. Caldas Aulête; por Moçambique, o Sr. Dr. Holbech; por Angola, o Sr. Elias Garcia; por Macáo, o Sr. José Horta; pelos estados da India, os Srs. Osorio de Vasconcellos e Bernardo Francisco da Costa. Em Cabo-Verde ha dous candidatos propostos, um é o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, e outro o Sr. Dr. Thomaz de Carvalho.

— Os duques de Montpensier transferiram sua residencia para Hespanha, onde foram muito mal acolhidos pela população.

— Dizia-se que, apenas se fecharem as camaras, seguirá para o Rio de Janeiro o ministro portuguez junto á côrte brasileira, o Sr. Carlos Bento.

— Achava-se á morte, de graves e antigos padecimentos asthmaticos, o cardeal patriarcha de Lisbôa, D. Manoel Bento Rodrigues.

— O distincto poeta portuguez Castilho ficava em convalescença.

— Falleceram: o antigo consul do Hanovre e negociante da praça de Lisbôa, Henrique Jorge Scholtz, com 76 annos; os Srs. Francisco Alves da Costa Guimarães, Joaquim José de Andrade Basto, Manoel Ferreira da Silva, todos abastados capitalistas, que foram negociantes no Brasil.

— A associação commercial de Lisbôa elaborou uma representação, que pretende dirigir ás camaras, pedindo ao governo os seguintes alvitres:

1.º Que seja eliminada a taxa sobre a exportação dos vinhos, e substituida por um imposto modico de 1 por cento *ad valorem*, sobre toda a exportação.

2.º A não approvação do imposto de 4$5 proposto por cada cabeça de gado bovino exportado, o qual deve ficar sujeito á regra geral de 1 por cento para toda a exportação, e o estabelecimento de uma taxa annual de 200 rs. por cabeça de gado grosso existente no paiz, comprehendendo as especies bovina, cavallar e muar; de 60 rs. sobre as especies azinina e suina, e de 20 rs. a fanisera e caprina.

3.º Um imposto uniforme de 200 rs. por metro cubico de carga para qualquer vapor nacional ou estrangeiro, e metade para os navios de vella, e 100 rs. por metro cubico de cabotagem para aquelles e metade para estes, sendo porém a taxa da tonelagem para os minerios 100 rs. por mil kilogrammas.

4.º Conservação do typo unico da pauta actual para o assucar, até que o imposto em vigor possa ser reduzido.

5.º Modificação radical no disposto no art. 1º da proposta n. 4 do governo e na doutrina em igual artigo do n. 5, não devendo exceder a 5 por cento o imposto sobre os dividendos dos titulos das sociedades anonymas, abrangendo nessa disposição todos os estabelecimentos para que não haja isenções ou privilegios, lançando-se igual imposição sobre os titulos de divida interna; e isentando-se as obrigações da companhia de credito, e alteração do n. 2 do art. 1º da proposta n. 4 e do art. 2º da mesma proposta.

6.º—Sugeição de todos os titulos a que se referem a tabella n. 2 do decreto de 4 de setembro de 1867, e a tabella n. 2 da lei n. 13 agora proposta, do sello de 1/2 por mil, com excepção dos documentos ou titulos que não representem valor maior de 40$000, nem menor de 5$000 (pois esses ficarão isentos), os quaes pagarão o sello de 20 reis e d'ahi para cima 5 reis por cada dezena de mil, ou fracção della; e a fixação da multa de 20 por cento do valor do titulo que se subtraia a favor do denunciante.

7.º—Lançamento do sello de 60 por cento por cada novo pertence ou indosse de titulos de 100$ e augmento proporcional nos de maior valor.

8.º—Acclaração da disposição do art. 7 da proposta n. 16 em relação aos depositos das fabricas, e isenção de imposto para os armazens de retem a que se refere o artigo n. 5.

9.º—Terminação da faculdade de que gozam os negociantes extrangeiros de pagarem a sua collecta ou no respectivo gremio, ou pela renda da casa, sugeitando-se á lei commum.

10.º—Substituição do imposto predial de repartição, pelo imposto de quota lançado por forma que metade seja fixo e recaia sobre o valor venal da propriedade, e a outra metade variavel e pése sobre o rendimento liquido, com tanto porém que esta ultima parte nunca vá além de 5 por cento do dito rendimento.

Todos estes alvitres foram approvados pela assembléa geral da associação commercial, menos os que tratam das tonelagens, que ficaram substituidos por um unico em que se peça que os navios que entrarem em lastro e sahirem com carga nacional, incluindo 2/3 de sal, gosem do beneficio que a lei em vigor concede.

— Lemos na carta de nosso correspondente de Lisbôa:

« Lady Franklin, viuva do celebre navegador, sahio do Porto ha dias para fazer uma digressão na provincia do Minho, voltando por Braga e Guimarães. Irá visitar as ricas e preciosas caldas de Vicella.

« O Sr. Feijó, bispo de Cabo Virde pedio licença ao governo para assistir ao concilio ecumenico. O arcebispo de Braga, primaz das Hespanhas acaba de publicar uma pastoral participando aos povos da sua diocese a reunião do proximo concilio ecumenico e as graças e indulgencias que o santo padre concede a todos os fieis que cumprirem á risca os preceitos indicados pelas letras apostolicas de 11 de abril ultimo.

« Entre os 322 membros provaveis do concilio ecumenico, contando com 57 cardeaes, comprehendem-se 23 bispos portuguezes, 77 brasileiros, mexicanos e americanos do sul.

« Eis o plano dos sonhadores ibericos. Extrahimo-lo do *Diario Popular*:

« Toda a Hespanha será dividida em cinco estados, a saber:

« O do norte, capital Burgos, que se comporá da Navarra, Vascongadas, Asturias, e parte de Castella Velha e de Leão.

« O do occidente, capital Porto, que se formará com Portugal e Galliza.

« O meridional, capital Granada, que se organisará com a Andaluzia, Granada, parte da Extremadura e Murcia.

« Oriental, capital Saragoça, que será constituido com o Aragão, Catalunha, Valença, e parte de Murcia.

« O central, capital Madrid, que abrangerá a Castella Nova, Mancha, parte da Extremadura, de Leão, e de Castella Velha.

« A capital da confederação será Lisbôa, cidade livre, e porto franco.

« Nesta parte ha divergencia, porque ha quem queira que Lisbôa seja a capital do estado occidental, Toledo a capital do estado central, e que Madrid como ponto mais central seja a capital do estado geral.

« Na alfandega de Lisbôa descobrio-se ha dias um fundo falso n'um bahu com volumes de doce pertencente ao Sr. Julio Cesar de Oliveira Pinto chegado do Brasil no vapor *Guienne*.

« No fundo falso estava escondida uma porção de tabaco em charutos, e n'um segredo seis notas de differente valor do banco do Brasil e uma carta sobrescriptada ao Sr. Duarte Pinheiro, commerciante da rua dos Fanqueiros e juiz eleito da freguezia de Santa Justa.

« O homem foi preso e remettido ao primeiro juizo criminal, onde a carta foi aberta dias depois, conhecendo-se que tratava unicamente de negocios particulares.

« Desconfiava-se que as notas fossem para servir de modelo a outras que se projectasse fabricar aqui. Era fundada a desconfiança, não só pela cautela com que ellas vinham escondidas, mas por não ser natural trazer-se notas brasileiras para Portugal, onde ellas não tem curso.

« Agora parece saber-se já que não havia tentativa criminosa, e que o homem apenas as queria esconder dos companheiros. O delicto do homem é de querer furtar o direito do tabaco.

« Braga distinguio-se entre as cidades onde foi commemorado o 23.º anniversario da ascensão de Pio IX ao sólio pontificio. Eis como o *Commercio de Braga* narra a solemnidade do dia 17 d'este mez:

« Foram brilhantes e com grande animação as festas que nesta cidade tiveram lugar no dia 17 em honra do 23.º anniversario da exaltação de Pio IX ao throno pontificio. O *Te-Deum* foi concorridissimo, assistindo a este religioso acto todas as autoridades ecclesiasticas, civis e militares, bem como um concurso immenso de povo. A Sé estava ricamente decorada, vendo-se sobre o arco da capella mór a thiara papal no meio de todos os trophéos e insignias do pontificado. Em frente do templo achava-se postada uma guarda de honra do regimento de infantaria n. 8. A' noite toda a cidade appareceu illuminada, percorrendo differentes bandas de musica as ruas da cidade tocando o hymno do pontifice. Eram milhares as pessoas que apinhavam as ruas tomando parte n'estas festas de summo regosijo. A frente da cathedral estava vistosamente illuminada, bem como a rua do Poço aonde muita gente concorreu a ponto de se tornar difficil o transito publico. E' inquestionavel que em Braga as festas em honra do papa são aquellas que chegam a tocar o enthusiasmo do povo. »

« Aquelle celebre monomaniaco de Braga, de cujos attentados fizemos menção em tempo competente, quiz ainda alargar o numero das desgraças que já se lhe devem. O *Bracarense*, referindo-se ao tristemente celebre Antonio Lopes, conta o seguinte:

« Este celebre autor das tres mortes, na quinta do Populo, acaba de dar mais uma prova da sua fereza e de seus instinctos sanguinarios. No sabbado passado indo o chaveiro do aljube ministrar-lhe o alimento quotidiano, Antonio Lopes como tivesse mais sede de sangue que vontade de comer, tentou soffoca-lo e consegui-lo-hia se não sobreviessem outros presos, attrahidos alli pelo barulho que ouviram. O chaveiro ficou de tal modo assustado, prevendo talvez a sorte que o esperava, que pouco depois lhe sobreveio uma vertigem, que lhe ameaçava a existencia. A autoridade deve attender ao que acaba de passar-se, e fazer remover este homem para o lugar que lhe foi destinado, depois de ser julgado como demente.

« Um subdito portuguez ultimamente chegado do Brasil vai crear em Braga um estabelecimento de moagem por vapor. Os trabalhos preparatorios acham-se muito adiantados. E' para louvar a iniciativa de uma empresa que pode dar largas vantagens ao consumo.

A exposição districtal de Coimbra deverá abrir-se no dia 2 de julho. Espera-se grande numero de visitantes, coincidindo a festa industrial com a religiosa em honra da rainha Santa Isabel.

« De 24 para 25 houve grande trovoada sobre Coimbra, e caiu um raio na capella do hospital da universidade, fazendo grandes estragos. A cruz da frontaria desappareceu.

« O *Jornal de Setubal*, em uma noticia intitulada *triste celebridade*, publicou o seguinte:

« No dia 27 do mez passado succumbiu a uma pneumonia, no hospital da misericordia d'esta cidade, onde dera entrada poucas horas antes, um homem, que representou um papel execrando em uma das nossas discussões politicas. Era o sapateiro Manoel da Silva, natural de Lisboa, que sendo soldado do 10º batalhão da guarda nacional, e estando de sentinella ás portas de Alcantara, matou o ministro de estado Agostinho José Freire, que se dirigia para Belem. Narrava elle este facto, vangloriando-se do que tinha praticado, e tendo-se retirado para esta cidade pouco depois de ser dissolvida a guarda nacional, exercia aqui a sua profissão, e era conhecido pela alcunha de *mata ministros*. Actualmente contava 61 annos de idade: era de estatura regular, e usava a barba toda crescida; apesar de ser casado vivia só, tinha um caracter taciturno e nunca largava o capote, quer de verão, quer de inverno. O seu comportamento em Setubal foi sempre regular.

« Lê se no *Vimaranense*:

« Na noite de 14 para 15 fomos testemunhas de um phenomeno, que muito nos assombrou.

« Eram 2 horas e a leste desta cidade appareceu sobranceiro á serra de Santa Catharina, um fogo vivissimo de forma triangular, que se elevava a certa altura, caminhando depois para o norte e deixando após si azuladas faiscas.

« Este meteoro despedia em alguns momentos uma luz tão viva que mal se podia fitar! Desappareceu completamente dentro em meia hora, pouco mais ou menos. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACCIDENTE.—Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, quando voltava de Apipucos o trem expresso, o menor José, filho do Sr. Eduardo da Silva, pretendeu subir para um dos carros na rua Formosa; cahio, porém, e tão infelizmente que passou-lhe sobre uma das pernas uma roda do eixo trazeiro do ultimo carro, esmigalhando a. Conduzido para a casa de seus pais, foi-lhe amputada a perna pelo Sr. Dr. Pitanga; e acha-se a infeliz criança em perigo de vida.

CONCERTO.—Mr. Poppe dá hoje um segundo concerto musical no mesmo logar em que teve lugar o outro, á fabrica de cerveja da rua do Sebo. O jardim estará melhor illuminado e conterá grande numero de assentos. Caso chova, será transferido para quando fôr annunciado.

ESPANCAMENTO.—No dia 8 do corrente no lugar da bomba da estrada de João de Barros José Francisco de Souza, teve uma altercação com um tal Sr. Oliveira; no dia subsequente, este, auxiliado por dous outros individuos, um dos quaes seu escravo, espancou aquelle no mesmo lugar da rixa. Oliveira e o outro individuo eram ambos inspectores de quarteirão e dizem-nos que já se acham demittidos.

A autoridade competente tomou conhecimento do crime e mandou proceder á necessaria vistoria e formação do auto do corpo de delicto.

ANNIVERSARIO.—Completa hoje 22 annos S. A. a Sra. duqueza de Saxe.

CONDECORAÇÕES ESTRANGEIRAS.—Pelo governo de S. M. Fidelissima foram agraciados: com a commenda de Christo o Sr. José Jacome Tasso; e com o habito da Conceição o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal nesta provincia.

DINHEIRO.—O vapor francez *Navarre* trouxe da Europa 1.000 £ para os Srs. Augusto F. de Oliveira & C., 800 £ para os Srs. Tisset fréres e 101 moedas portuguezas de ouro de 5$ para o Sr. barão de Nazareth.

PARA O SUL.—Com 6 recebidos em nosso porto, levou o *Navarre* 191 passageiros para o sul.

VOLTOU DA EUROPA.—Veio hontem, no *Navarre*, o Rvm. Sr. Antonio da Cunha e Figueiredo, depois de ahi se demorar cerca de dous annos. Felicitamo-lo pela sua volta.

NOVA TENTATIVA AOS MARES DO PÓLO NORTE.—Partio de Glasgow para os mares do pólo do norte uma expedição particular digna de menção.

O *Diana*, que assim se chama o navio expedicionario, é um vapor de ferro, com tres mastros, guarnecido com uma couraça de pão ferro, para resistir ao embate dos gelos. Tem 35,05 metros de comprimento e 6,10 metros de bocca. Tem duas machinas de condensador, cada uma da força de 20 cavallos. Na parte central tem dous compartimentos, que podem hermeticamente vedar-se, e destinados a armazenar oleo de phoca e de balei, para aquecer a machina na falta de combustivel.

O vavio pertence ao Sr. Lamont, proprietario escossez, que á sua custa o mandou construir.

O vapor leva mantimento para dous annos. A tripolação é de 20 homens habilitados á navegação nos mares do pólo.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Hontem visitaram a secretaria desta sociedade para verem o chapéo armado do uso do dictador do Paraguay 11 pessoas.

A exposição do mesmo assim como á da espingarda tomada em Lomas Valentinas, finda quarta-feira.

LOTERIAS DO RIO DE JANEIRO.—Consta-nos que o Sr. Manoel Martins Fiuza, tendo satisfeito o imposto de 5:000$ exigido pela lei do orçamento provincial vigente e obtido a necessaria licença da presidencia, abre hoje no seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, a venda de bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, pagando os premios a vista das listas.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS.—Domingo esta irmandade procedeu á eleição da mesa administrativa para o corrente anno; sahindo eleitos: provedor, Simplicio da Silva Barbosa; secretario, Luiz de França Pereira; thesoureiro, Ignacio Francisco dos Santos; 1.º procurador, Manoel Simplicio do Nascimento; 2.º procurador, João Antonio Francisco da Luz; procurador geral, Ludgero Lopes Lima: definidores—Benjamin do Carmo Lopes, João Baptista da Silva, Marcolino da Costa Lima, padre Valeriano de Alleluia Corrêa, Liberato Merenciano de Souza, Leopoldo Pinto de Sorbonna, Manoel Lopes Ferreira, Manoel Antonio Moreira Leal, Francisco Henriques de Alcantara, Antonio José Galvão, João Sabino da Silva, e Quirino Antonio do Espirito-Santo.

THEATRO DO POÇO.—Assistimos no domingo ao expectaculo de macacos e cães, dado neste theatro por Mr. Platuni, e agradou-nos bastante a companhia, sobretudo o macaco cosinheiro, os cães que imitaram os saltos do carneiro, e o bello cão d'agua nos seus exercicios gymnasticos.

O Sr. Julio Dorio, gymnastico maracaio, é um habil artista, que se distingue pela simplicidade com que executa trabalhos difficeis no trapezio e corda bamba.

Sendo um expectaculo tão variado e agradavel, bom seria que ainda fosse repetido, para ser por todos apreciado.

GLADIATOR E AUGUSTINE.—Estes vapores da linha de Liverpool, eram esperados em Lisbôa, este de 4 a 5 do corrente em viagem para o Pará, Maranhão e Ceará, e aquelle de 3 a 4 para Pernambuco.

NAVIOS Á CARGA.—Estavam: em Lisbôa—*Constante II* e *Maria* para Pernambuco; no Porto—*Laura* e *Saphyra* para Pernambuco, *Maria Carolina* para o Maranhão, *Amazona* e *Flôr do Vez* para o Pará.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisbôa—*Maria* a 13 de Pernambuco, *Jerome* a 15 do Ceará; ao Porto—*Saphyra* a 22 de Pernambuco.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa a 15 *Boa-Fé* para Pernambuco, do Porto a 22 *Despique II* para Pernambuco via Setubal.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres, a 26 do passado:

5 % de 1869—85 a 90 nom.
5 % de 1865—82 a 82 1/2
4 1/2 % de 1852-58-60—72 a 76
4 1/2 % de 1863—68 a 70.

NOTICIAS COMMERCIAES.—São as seguintes, as ultimas da Europa:

Londres, 26 de junho.

O algodão está firme aos preços de 12 3/8 a 13 1/4 d. o de Pernambuco, de 11 1/2 a 12 o da Parahyba, de 11 3/4 a 12 1/4 o de Maceió, de 12 a 13 1/4 o do Maranhão, de 11 3/4 a 13 o do Rio Grande do Norte, e a 12 5/8 o do Ceará.

O assucar é vendido de 26/ a 28/ d. o branco, e de 20/ a 24/6 o mascavado.

O café idem de 39/ a 76/, segundo a qualidade.

Havre, 27 de junho.

O algodão está firme; vendendo-se o de Pernambuco ordinario a frs 147.

O cacáo do Pará fica de frs. 73 a 77, sem compradores.

A borracha do Pará fina vende-se de frs. 7—30 a frs. 7—40.

QUARENTENA.—Pelo conselho de saúde publica de Lisbôa foram declarados infeccionados de cholera-morbus os portos de Buenos-Ayres, os da republica do Paraguay, e todos os das margens do rio Paraná.

— Os passageiros idos do Brasil no vapor inglez *Oneida* foram condemnados ao lazareto de Lisbôa !!

CADAVER.—Foi encontrado nas margens da Tacaruna, no dia 9 do corrente, o cadaver do preto Luiz, de 15 annos de idade, official de tanoeiro, que soffria de desarranjo cerebral. Os peritos declararam ter sido a morte produzida por asphyxia por submersão.

ROUBO.—Tendo apparecido violentada a gaveta do balcão da padaria n. 133 da rua Imperial, do Sr. Antonio Pereira Bastos, foi preso pelo Sr. subdelegado de S. José, como autor do crime, o trabalhador do mesmo estabelecimento Thomaz da Silva Rego.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 113ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre a 14 do corrente.

PASSAGEIROS.—O vapor francez *Navarre*, chegado da Europa, trouxe os seguintes:

Alfred Arnoult, Jean Numa Baignéres, Nicolas Vignes, Magdalena Fischinger, José Anton Ernest Wagner, Rvm. Antonio da Cunha Figueiredo, Charles Luzier e sua mulher, Pergentino José Ferreira, Magdalena Bravand, Miguel da Fonseca Barbosa, mademoiselle Anda Akert, e Ferreira.

— Seguem no mesmo vapor para os portos do sul:

Jaime Maristany, Agostine de C. Bard, Maria Raffray, Charles Heury Waltroth, Theophilo Domingos Alves Ribeiro, Guiseppe Bartholomei.

— A escuna portugueza *Delphin*, sahida para a ilha de S. Miguel, conduzio:—Maria de Jesus, Maria Julia, Virginia de Jesus, Julia Henriqueta.

— O brigue *Trovador* vindo do Rio de Janeiro, trouxe os seguintes:—José Candido de Macedo, e Luiz Francisco Bastos e 3 filhos menores.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 do corrente.

Afro, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; hepatite.
Cassimiro, Africa, 42 annos, S. José; hepatite.
Francisca de Paula Xavier, Pernambuco, 38 annos, solteira, Santo Antonio; pleumonia.
Maria Rozenda da Costa, Pernambuco, 17 annos, solteira, Poço; pulmonite chronico.
Joanna, Pernambuco, 15 dias, S. José; espasmo.
José Domingues Velloso, Portugal, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; cerebrite.
Maria, Africa, 40 annos, Recife; estupor.
Maria, Pernambuco, 10 dias, Recife; espasmo.
Francisco, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio; eclampsia.
Antonio, Pernambuco, 1 dia, S. José; tetano.
Maria, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; convulções.

—11—

Umbelina Maria do Rosario, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; escrofulas.
Francisco, Pernambuco, 7 annos, S. José; dezinteria.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; hepatite chronico.
Juvino, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; phthysica.

PUBLICACOES A PEDIDO.

ELEIÇÃO.
dos juizes, escrivães e mordomos, que hão de festejar a Senhora da Boa-Viagem no anno de 1669 a 1870.

Juiz por eleição
O Sr. João Fernandes Lopes.
Juiz por devoção
O Sr. Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Juiza por eleição
A Sra. D. Isabel de Figueiredo Reis e Silva.
Juiza por devoção
A Sra. D. Anna Josephina do Oliveira.
Escrivão por eleição
O Sr. Dr. Francisco Alves da Silva.
Escrivão por devoção
O Sr. João Alves do Quintal.
Escrivãa por eleição
A Sra. D. Olympia Caetana Mendes.
Escrivãa por devoção
A Sra. D. Felicidade Gomes da Silva.
Mordomos
Os Srs.:
José Thomaz Pires Machado Portella.
Dr. Gervasio Pires Campello.
Dr. José Ignacio Fernandes Barros.
Antonio José Leal Reis.
Dr. Francisco de Rego Baptista.
Othon de Oliveira.
Minervino de Souza Leão.
Gervasio José da Costa.
José da Silva Loyo.
José Francisco de Andrade Junior.
José Marcelino da Rosa.
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Mordomas.
As Exmas Sras.:
D. Paulina Augusta Fernandes Barros.
D. Francisca de Paula de Souza Leão.
D. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa-Secca.
D. Joaquina Pires Portella de Souza Leão.
D. Erotides de Oliveira Castro.
D. Thereza Portella de Souza Leão.
D. Josepha Augusta Barros de Almeida.
D. Anna Ambrosina de Oliveira Fonseca.
D. Maria Virginia de Oliveira Fonseca.
D. Francisca, esposa do Sr. Dr. Manoel Carneiro Leão.
D. Emeteria, esposa do Sr. Dr. Joaquim Elvirio de M. Carvalho.
D. Isabel, esposa do Sr. capitão Joaquim Pedro Carneiro C.

SONETO

DEDICADO A UM SENHOR, A QUEM DIRIGI UMA CARTA, NARRANDO O TRISTE ESTADO DE SUA IRMÃA, A QUAL LOGO PUBLICAREI:

A carta não responde, é enfadonha,
Nem mesmo ao portador palavra diz?!
Pois juro-lhe senhor que idéa fiz
De arrancar-lhe da lingua esta peçonha.

Se na intelligencia vosso craneo sonha
De máu tens gloria. Oh! Pedro-cem feliz.
Se vires vossa irmãa cêga infeliz,
Vosso rosto não cora de vergonha?!

Ninguem pense ser isto fantasia,
Ser calumnia, ser falso, ser intriga,
Ser inveja, ser odio e ousadia!

Escreveu o Bocage:—E' cousa antiga,—
Satyra presta-se é verdade pia,
Se o vicio, o crime, a infamia ella castiga.

13 de julho de 1869.

Miguel Fontoura.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados, lendo no *Diario de Pernambuco* de 21 do corrente mez a resposta que deu o Sr. capitão João Carneiro Leitão de Mello, morador neste termo, ao *anonymo* que procurou infama-lo no artigo que fez publicar no *Liberal* de 2 do referido mez, sob a epigraphe — policia de Iguarassú, — e vendo que esse distincto cavalheiro, defendendo-se, provocou os infra assignados para que manifestassem o juizo que formam de sua conducta civil e moral, vêem, sómente para tributar culto a verdade e a justiça, dizer com ingenuidade o que julgam a respeito.

Entendem os abaixo assignados que o correspondente do *Liberal*, que, se é quem dizem ser, devia mais do que elles pugnar pela dignidade do Sr. capitão João Carneiro Leitão de Mello e de sua excellentissima consorte, que além de injusto, foi leviano em tudo quanto disse contra aquelle senhor, que se não é indefectivel, é por que nem um homem o é.

O Sr. capitão João Carneiro, na parte que respeita a sua vida publica, não tem certamente precedentes que o deslustrem; as suas acções hão sempre sido reguladas pelos dictames de sua bem formada consciencia; e na que se refere a particular, apenas os infra assignados, que não costumam penetrar no sanctuario das familias, ou indagar da vida privada dos seus semelhantes, podem affirmar que o Sr. João Carneiro sempre gosou entre elles conceito de bom esposo, bom pai e bom amigo, qualidades estas que o hão tornado credor de bem merecidas attenções de todos que o conhecem.

Só, pois, o immoderado desejo de reprovada e baixa vindicta, poderia levar o correspondente do *Liberal* á invectivar por modo tão aviltante á um homem a quem por mais de um titulo devia elle ser o primeiro a acatar e fazer acatar.

Os abaixo assignados sabem que o Sr. capitão João Carneiro, nunca servirá de instrumento de quem quer que seja, e nem se cobrirá tambem com o manto do anonymo para refutar os maldizentes; tem consciencia do que diz, e valor para sustentar os seus actos, firmando-os, e tomando á si a devida responsabilidade, como leal e nobre cavalheiro. Assim, emittindo por tal modo o juizo que formam da conducta civil e moral do Sr. capitão João Carneiro Leitão de Mello, que tão vantajosamente defendeu-se das arguições do seu injusto detractor, não têem, como já disseram, outro fim, se não o de, correspondendo ao appello do Sr. João Carneiro, obedecer ao salutar preceito: — *suum cuique tribuere.*

Termo de Iguarassú 28 de junho de 1869.

Barão do Rio Formoso.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lins.
Francisco Xavier Cavalcanti Lins.
José Joaquim Cavalcanti Lins.
João Luiz Antonio da Silva.
João Severiano Mendes de Azevedo.
João Dourado Pereira de Azevedo.
Francisco Xavier de Andrade Junior.
Pedro Correa de Amorim.
Manoel Francisco de Souza Leão.
Francisco Theophilo de Souza Leão.
Agrypino de Souza Leão.
Firmino Theotonio Camara Santiago.
João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez.
Jeronymo Leitão da Costa Machado.
Roberto Gomes de Fraga Vieira.
Roberto Gomes de Fraga Junior.
Luiz da Cunha de Amaral.
Antonio Tristão de Serpa Brandão.
Francisco Leitão da Costa Machado.
Manoel Brasilino de Arruda Camara.
Luiz Severiano Marques de Souza.
Pedro Antonio Alves Machado.
Luiz Marques Bacalháo.
João Vieira de Fraga.
José Vieira de Fraga.
João Francisco do Amaral.
Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão.
Manoel Francisco de Arruda Fraga.
Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.
João Luiz de Almeida Ribeiro.
João Luiz de Almeida Lima.
João Evangelista de Almeida.
Antonio Muniz do Côuto Vianna.
Joaquim Antonio de França Camara.
Francisco Tavares da Silva Cavalcanti.
Luiz Francisco Muniz.
João Baptista Teixeira Cavalcanti.
Francisco Xavier Cavalcanti.
Vicente Joaquim de Caldas Brandão.
Benedicto Manoel do Rosario.
Francisco Cesario de Mello Junior.
José Ignacio da Fonceca Silva.
Francelino da Rocha Lima.
João Dourado da Cunha Azevedo.
Jucundino Dourado da Costa Azevedo.
João Zeferino Dourado de Azevedo.
Adolpho Bandeira Lobo de Albesti.
Hygino José Pereira.
José Luiz de Andrade Lima.
José Francisco de Barros Lima.
Hemeterio Floripes de Andrade Lima.
Estanislão Augusto de Andrade Lima.
Nestor Carneiro da Silva Beltrão.
Antonio de Menezes.
Antonio Correa de Amorim.
Manoel Ferreira da Silva.
Umbelino Antonio da Silva.
Lievio Antonio Carneiro da Silva.
Luiz Antonio de Carvalho Silva.
Cesario do Nascimento Silva.
Germano Antonio da Silva.
Antonio da Cunha Vieira de Magalhães.
Quintino Dourado da Cunha Azevedo.
Antonio Joaquim Machado.
Ethelvino Daniel de Araujo Machado.
Bento José Tavares.
Anizio José Tavares.

ELEIÇÃO
dos juizes e escrivães que hão de concorrer para a festa do glorioso S. Miguel Archanjo, no futuro anno de 1869.

Juizes.
Os Illms. Srs.:
Firmino José de Oliveira.
João Felix dos Santos.
José Joaquim Antunes.
Escrivães.
Os Illms. Srs.:
Miguel José Barbosa Guimarães.
Antonio Muniz Machado Junior.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
Juizas.
As Exmas. Sras.:
D. Joanna Baptista de Araujo Bastos.
D. Francisca, mulher do Illm. Sr. Joaquim da Silva Costa.
D. Luiza Lasne de Mello, mulher do Illm. Sr. José Luiz de Mello.
Escrivãas.
As Exmas. Sras.:
D. Maria da Conceição Rego Motta, mulher do Illm. Sr. major Claudino Benicio Machado.
D. Amalia Augusta da Fonceca Arruda, mulher do Illm. Sr. Manoel Januario d'Arruda.
D. Maria Adelina de Siqueira, filha do Illm. Sr. major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na na matriz de Santo Antonio do Recife, 25 de outubro de 1868.

O Vigario,
Antonio Marques de Castilho.

Protectora das familias

Associação brasileira de seguro mutuo sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial, de 13 de junho de 1864, e gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.
Veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Commendador Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador Guilherme Pinto de Magalhães.

Estado dessa associação em 30 de abril de 1869 contratos 5,802.

Capital subscripto rs. 8,716:470$580, as pessoas que quizerem inscrever-se poderão dirigir-se na rua do Livramento n. 19, primeiro andar: a tratar com o Sr. N. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, para promover assignaturas para a mesma associação.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE JULHO DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar americano purgado — 2$200 por 10 kil. (sabbado).
Algodão de Pernambuco sem inspecção — 52$764 por 50 kil. (sabbado).
Algodão da Parahyba 1ª sorte—56$168 por 50 kil. posto á bordo a frete de 1/2 d. sem capa (sabbado).
Algodão de Maceió 1ª sorte—17$370 por 15 kil. posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0 (sabbado).
Algodão de Pernambuco sem inspecção — 54$466 por 50 kil. (hoje).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 d., e do banco 18 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 d/v 507 rs. por franco.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, lettras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	358:461$221
Idem do dia 12.	28:860$796
	387:322$017

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes sahidos com fazendas	240	
Idem idem com generos	320	560
Volumes entrados com fazendas	136	
Idem idem com generos	760	896

Descarregam hoje 13 de julho
Barca ingleza—*Witch of the Wave*—ferro,
Brigue inglez—*Rio Grande*—canos.
Lugar inglez—*Marance*—carvão.
Lugar sueco—*Anna* farinha de trigo.
Brigue inglez—*Titania*—bacalhão,
Brigue inglez—*Minora*—polvora.
Brigue nacional—*Almeida II*—charque.

Importação.

— *Vapor francez* NAVARRE, *vindo de Bordéos e Lisboa, manifestou:*

2 caixas azeite; a L. Creton.
18 ditas queijos; a Carvalho, Zenha & C.
55 ditas ditos; a F. A. Monteiro Junior.
13 ditas ditos; a Corga & Irmão.
8 ditas ditos; a J. Gerardo de Bastos.
14 ditas ditos; a J. M. da Rosa & Filhos.
15 ditas ditos, 100 ditas cebolas; a J. J. Gonçalves Beltrão.
1 dita papel, 15 ditas queijos; a C. A. Sodré da Motta.
25 ditas ditos, 10 ditas cognac, 2 ditas sanguesugas; a ordem.
1 dita miudezas; a Ed. de Moraes & C.
2 ditas ditas; a Vaz & Leal.
2 ditas ditas; a Costa, Irmãos & C.
1 dita ditas; a Souza Soares & C.
1 dita dita; a Maturino Barroso.
1 dita ditas; a Monteiro & Irmão.
3 ditas ditas; a João da Rocha e Silva.
2 ditas ditas; a Joaquim A. de Araujo & C.
2 ditas luvas e leques; a J. A. Moreira Dias.
1 dita livros; a João Walfredo de Medeiros.
2 ditas ditos; a Lailhacar & C.
1 dita ditos; a Ignacio F. dos Santos.
1 dita ditos; a José Barbosa de Mello.
2 ditas ditas ditos; a Nogueira & Medeiros.
2 ditas calçado; a Joaquim Dias dos Santos & C.
2 ditas dito; a Ch. Leclerc.
3 ditas dito, luvas e roupa; a João Pereira Moutinho.
2 ditas chapéos e moveis; a Christiani Irmão.
2 ditas objectos religiosos; a Paul Guelphe.
1 dita ditos; a irmãa Lezat.
1 dita ditos; a irmãa Chauveroche.
1 dita modas e calçado; a barão de Villa-Bella.
2 ditas chapéos de sol; a madama Falque.
1 dita galões de ouro e prata; a J. J. da Costa Maia.
5 ditas drogas; a F. F. Borges.
3 ditas obras de ouro e prata; a Lehman fréres.
1 dita roupa; a Gregorio P. do Amaral & C.
1 dita joias; a Hyvernat & C.
1 dita tecidos de lãa; a Alves & C.
3 ditas ditos de algodão; a Ferreira & Matheus.
2 ditas ditos de dito; a Adriano, Castro & C.
2 ditas ditos de dito; a H. Leger.
1 dita ditos de dito; a E. A. Burle & C.
2 ditas ditos de lãa; a Carneiro & Nogueira.
2 ditas ditos de dita; a Linden, Weydman & C.
1 dita ditos de algodão, 4 barris vinho; a Keller & C,
2 ditos dito; a Chaix & Gassier.
1 dito dito; a Meuron & C.
11 ditos dito, 1 caixa azeite; a H. Leiden & C.
1 dita sedas; a Manuel & C.
18 ditas vinho; a Antonio Pereira da Cunha.
6 ditas conservas e licôr, 4 fardos rolhas, 2 barris vinho; a J. Mendiboure.
12 ditos dito; a F. Dubarry.
10 ditos dito; a Th. Christiansen.
2 ditos dito, 1 caixa tecidos de lãa; a Monhard, Mettler & C.
1 dita ditos de dita; a Felix de Cantalice.
1 dita drogas; a A. Caors.
1 dita joias falsas e luvas, 12 ditas e 12 barris cognac; a H. Oettli & C.
30 caixas dito; a Felix Souvage.
2 ditas azeite; a L. Créton.
2 ditas miudezas; a José L. Gonçalves Ferreira & C.
3 ditas ditas; a madama Adour.
1 dita ditas; a Burlamaque & C.
1 dita tecidos de algodão; a Manoel Alcoforado.
1 dita chapéos; a L. A. Siqueira.
1 dita sedas; a Parente Vianna & C.
3 ditas papel; a Estevão da Cunha Medeiros.
1 dita conservas, 5 barris vinho; a Tasso Irmãos.
2 ditas dito; a L. Pueche,

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	16:590$614
Idem do dia 12	3.001$526
	19:592$210

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10. . .	64:711$302
Idem do dia 12	7:503$966
	72:215$268

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Rio-Grande do Sul — 22 dias, patacho brasileiro *Graça*, de 236 toneladas, capitão Francisco José Fernandes, equipagem 11, carga 12,722 arrobas de carne; a Amorim Irmãos.

Rio-Grande do Sul—43 dias, palhabote portuguez *Carolina*, de 147 toneladas, capitão João Paulo de Oliveira, equipagem 8, carga 9,556 arrobas de carne; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Rio-Grande do Sul — 24 dias, patacho brasileiro *Nilo*, de 266 toneladas, capitão Antonio José de Carvalho, equipagem 10, carga 13,300 arrobas de carne; a J. V. Rezende & C.

Navios e trados no dia 12.

Buenos-Ayres — 35 dias, brigue inglez *Zambeze*, de 338 toneladas, capitão James Pearson, equipagem 12, em lastro; a ordem. Seguio para o Rio-Grande do Norte.

Bordeaux e portos intermedios — 13 dias, vapor francez *Navarre*, de 2,271 toneladas, commandante Massenet, equipagem 113, carga fazendas e outros generos; a Tisset frere.

Macáo—12 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 6, carga differentes generos: a Silva & Alves.

Maranhão—12 dias, hiate brasileiro *Rosa*, de 120 toneladas, capitão Antonio Francisco d'Oliveira, equipagem 10, carga differentes generos; a Marques Barros & C.

Rio-Grande do Sul—25 dias, hiate portuguez *Novo S. Lourenço*, de 121 toneladas, capitão Manoel Antonio Vieira, equipagem 8, carga 7,800 arrobas de carne; a Thomaz d'Aquino Fonceca & C.

Rio de Janeiro—11 dias, brigue brasileiro *Trovador*, de 220 toneladas, capitão Antonio Dias de Lima, equipagem 11, carga differentes generos; a Marques Barros & C.

Trieste — 81 dias, brigue norte-allemão *Gazehle*, de 198 toneladas, capitão H. Kruger, equipagem 10, carga 1,970 barricas com farinha de trigo; a Keller & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de S. Miguel—Escuna portugueza *Dolphin*, capitão Francisco Sodré de Medeiros, carga assucar, mel e outros generos.

Ilhas Mauricias—Barca ingleza *Jenne Marie*, capitão G. Leggete, em lastro.

Bahia e Rio de Janeiro—Vapor francez *Navarre*, commandante Massenet,

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director interino o conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, vago pelo accesso do substituto Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, a cadeira de que era proprietario o fallecido Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares

Pelo que todos os pretendente ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta Faculdade para inscrever seus nomes no livro competente: o que lhes é permittido fazer por procurador se estiverem a mais de vinte legoas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao Estado, a humanidade ou a sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. director interino, afixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de julho de 1869.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 14, 17 e 21 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis dos quatro espaços existentes no açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, sendo tres no quarteirão do lado do norte e um no do sul, todos occupados com talhos estabelecidos por diversos; a arrematação a fazer terminará quando terminar a dos outros talhos da mesma ribeira. Aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço municipal em os dias mencionados, munidos de fianças na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 8 de julho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do officio da presidencia de 8 do corrento mez, manda fazer publico para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 17 do dito mez, pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, serão arrematados a quem maior lanço offerecer, os medicamentos que vieram da extincta colonia militar de Pimenteiras.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de julho de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Domingos Affonso Nery Ferreira, coronel chefe do estado maior commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de revista da mesma guarda por S. M. o Imperador etc., etc.

Faço saber que, na 3ª dominga, 18 do corrente mez, se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, como determina a 2ª parte do art. 25 do decreto 1,130 de 12 de março do 1853, na sala das sessões da camara municipal, as 11 horas da manhãa na conformidade do art. 44 das intrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850; afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos indicados no art. 33, e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das ditas instrucções.

E para constar a quem convier, mandei publicar pela imprensa.—Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, 10 de julho de 1869.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de julho, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32.	130$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem n. 47. 49	170$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	177$000
Idam idem n. 36.	178$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	300$000
Idem n. 20	242$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37.	76$000
Segundo andar dito.	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1.	100$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	144$000
Rua da Cacimba.	
Idem idem n. 12	146$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27. . .	240$000
Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 9. . . .	360$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem idem n. 103	202$000
Idem n. 98.	203$900
Idem n. 96.	202$000
Idem n. 94.	203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000
Idem da Mirueira n. 4.	106$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial.

O abaixo assignado lançador do consulado provincial, avisa aos Srs. proprietarios de predios urbanos, e donos de estabelecimentos da freguezia da Boa-Vista e fóra da cidade; que sendo nomeado por portaria do Sr. administrador do mesmo consulado, datado em 10 do corrente mez, para proceder aos differentes lançamentos dos impostos decretados pela lei do orçamento vigente, e pede aos mesmos Srs. que tenham promptos os seus recibos e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade e sem vexames das partes. Outro sim declara que dá principio aos seus trabalhos, no dia 13, pela freguezia da Boa-Vista.

O lançador,
Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 14, 21 e 28 do corrente, para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de 500 rs. por cabeça de gado vaccum, morto para consumo nas freguezias do Poço de Panella, Varzea, Affogados, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta; as pessoas que quizerem arrematar dito imposto, habilitem-se na fórma da lei e compareçam no paço municipal em os dias referidos.

Paço da camara municipal do Recife 8 de julho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem,
Secretario.

ARREMATAÇÃO

Sexta-feira 16 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai a praça, de venda, tres moradas de casas terrea n. 12, 14 e 16 sitas na rua da Amizade na Capunga, pelo valor de 4:350$000 a requerimento de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva, contra o casal dos finados Antonio da Costa Rosal e sua mulher.

— No dia 13 do corrente, depois da audiencia do juizo de orphãos, tem de se arrematar uma escrava cozinheira e engommadeira, avaliada em 1:200$ rs., assim como um filho da mesma, de idade de 5 annos, avaliado em 300$, cujos escravos vão á praça a requerimento do curador do desacisado Antonio Casemiro Gouveia.

— Pelo presente se faz publico á quem interessar, que as contas dos impostos de 20 por cento sobre o consumo de aguardente, 4 por cento sobre diversos estabelecimentos se acham em poder do escrivão Bandeira, em cujo escriptorio á rua do Imperador n. 44, poderão os contribuintes solicitar as respectivas guias, independente de citação; assim como as dos impostos de 20 por cento sobre diversos estabelecimentos, e 8 por cento sobre escriptorios e consultorios medicos, no escriptorio do escrivão interino Miranda, a quem foram distribuidos, e para tal fim se concede o prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Recife, 6 de julho de 1869.

O solicitador da fazenda provincial,
J. F. Corrêa de Araujo.

— A camara municipal desta cidade, faz publico que não tendo comparecido licitante a obra dos concertos de que necessita o cano que dá esgoto as aguas, que no tempo invernoso se accumulam nos quintaes e sitios da Casa Forte, orçados na quantia de 120$000, continuará em praça a mesma obra nos dias 10, 12 e 14 do corrente: quem pretender arrematar, compareça nos dias indicados, munido de fiança idonea.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 7 de julho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente,
Francisco Canuto da Bôa-Viagem
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que, se não tendo arrematado no dia 7 do corrente a metade da casa terrea adjudicada á fazenda, sita á ladeira da Misericordia na cidade de Olinda, será de novo posta em arrematação perante a thesouraria no dia 24 deste mesmo mez, aceitando-se propostas em cartas fechadas até as duas horas da tarde desse dia, sendo que as pessoas de Olinda que pretenderem a dita casa porão entregar ao respectivo collector até o dia 23 as suas propostas que serão por elle encaminhadas á esta thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de julho de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, tem de mandar edificar no lugar em que existe o sobrado arruinado n. 33, da rua Direita, um armazem com duas frentes, uma para a mesma rua, e outra para a rua da Assumpção, com tres portas em cada uma dessas frentes, tendo as portadas de pedras lavradas, podendo para esse fim aproveitarem-se as pedras que alli existem; devendo serem as frentes construidas desde os alicerces. Contrata, pois, com quem por menor preço fizer simillhante obra, e por isso convida as pessoas que se propozerem a effectua-la á que apresentem suas propostas em cartas fechadas, até as duas horas da tarde do dia 29 do corrente mez, podendo os pretendentes para o fim de examinarem as obras a fazer-se, procurar as chaves daquelle sobrado nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico qua achando-se no armazem n. 4 uma caixa da marca diamante J. F. n. 4 contendo 46 kilogrammas de conf itarias, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sapphire* entrado neste porto em 13 de dezembro de 1868, consignada á ordem, no caso de ser arrematada para consumo nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, o seu dono ou consignatario deverá despacha-la no prazo de 30 dias pena de findo elle ser vendida por sua conta sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 9 de julho de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes d'Andrade.

— O abaixo assignado, tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador, de 10 de julho, para fazer o lançamento da decima urbana e mais impostos da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves e Santo Antonio para o exercicio de 1869 e 1870, dará principio ao referido lançamento no dia 13 do corrente, pelo que faz saber aos inquilinos dos predios para que tenham seus recibos ou arrendamentos á mão para ser apresentado no acto da colleta afim de por elles se fazer o lançamento, não se attendendo aos que parecerem dolosos ou lesivos á fazenda, fixando-se neste caso o preço provavel do aluguel que poderia render em relação a capacidade e localidade delles, ou aluguel pagos por outros semelhante.

1ª secção da mesa do consulado provincial 12 de julho de 1869.

O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

JUIZ DOS FEITOS DA FAZENDA.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, juiz dos feitos da fazenda nacional, etc.

Faço saber aos que este virem, que no dia 15 de julho proximo vindouro, se vendera em praça publica deste juizo, as 11 horas da manhãa, depois da audiencia, a requerimento de Francisco Antonio Pontual, cessionario da fazenda nacional, um terreno denominado—Aurora,—na freguezia dos Afogados, com 1,160 palmos de frente e 1,630 de fundo, com uma casa arruinada, dous fornos de olaria tambem arruinados, e alguns alvoredos de fructo, percencente aos herdeiros de D. Maria Joaquina Machado Cavalcanti, avaliado por quatro contos de réis.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o subscrevi.

Recife, 14 de junho de 1869.

Abilio José Tavares da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL.

Quarta-feira 14 *de julho de* 1869

ESPECTACULO DE PRESTIDIGITAÇÃO
POR
MR. TEYRES DE LAJOURNAD
EM BENEFICIO DO
Asylo de mendicidade desta provincia.

O programma por extenso se publicará nos jornaes do dia do espectaculo.

O beneficio da actriz Francisca B. da Silva que devia ter lugar hoje 13 do corrente fica transferido para

Domingo 18 de julho

com todo o espectaculo annunciado.

HOJE

Terça-feira 13 de *julho de* 1869.

SEGUNDO FESTIVAL

NA

FABRICA DE CERVEJA

Rua do Sebo n. 35.

PROGRAMMA

1.° Zampa (ouvertura a pedido)............ Herold.
2.° Coquete (Schottisch)................ J. Coelho Barbosa.
3.° Philemon et Baucis (entr'acte)............ Ch. Gounod.
4.° Stradella (ouvertura)................ Floton.
5.° Marche nuptiale.................. Ch. Gounod.
6.° Abordagem a Parnahyba (Polka imitativa).. J. Coelho.

ENTRADA 1:000

Remis dans le cas de mauvais temps.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 16 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Fosse do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 de julho o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta: para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageires e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o referido porto segue com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo Protegido*, por ter a maior parte da carga tratada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

RIO DE JANEIRO

Segue com brevidade para o porto acima, o brigue nacional *Damão*; tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe faita trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua da Cruz n. 57.

LEILOES.

LEILÃO

De 250 caixas com sabão massa
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 250 caixas com sabão massa em um ou mais lotes no dia acima terça-feira 13 do corrente pelas 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, largo da alfandega

LEILÃO

DE MOVEIS.

Uma mobilia de jacarandá, contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedra, mesa redonda, 1 grande consolo com espelho, 1 toilette de jacarandá, 1 candelabro de bronze, 1 costureira de jacarandá, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de dito, 1 lavatorio, 1 columna de mogno, um sofá de amarello, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 1 mesa redonda, 2 aparadores de amarello, lanças para cortinados, 1 banquinha para pé de cama, 2 banquinhas, escarradeiras, diversos enfeites para sala, 4 grandes quadros, 1 marquezão, 1 marqueza, e outros muitos objectos.

HOJE.

O agente Martins fará leilão por ordem e conta de uma familia que se retira para fóra da provincia, dos moveis acima, os quaes se acham em muito bom estado, no primeiro andar do sobrado n. 9 na praça da Boa-vista, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

Quinta-feira 15 de julho as 11 horas á porta da Associação Commercial Beneficente

O agente Euzebio venderá por conta e ordem de diversos:

Um sobrado de n. 18, sito á rua do Brum, com 2 casinhas no fundo e frente para o cáes.

Uma casa terrea de n. 19 sita á rua da Conceição na freguezia da Boa-Vista.

Uma casinha n. 29 na rua do Calabouce.

Quatro casas de ns. 90, 92, 94 e 96, na rua Imperial, chão proprio.

Um sobrado de n. 17 na rua do Pilar, com fundos para o mar.

Os pretendentes queiram antecipar a vestoria afim de fazer uma boa acquisição.

LEILÃO

De fazendas limpas e avariadas,
A 15 do corrente.

Magalhães Irmãos farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do grande sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães, de algodões, linho e de seda, sendo parte avariadas, por conta e risco de quem pertencer inclusive algumas miudezas.

Quinta-feira
as 10 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cadeia do Recife.

AVISOS DIVERSOS.

— William J. Haynes, gerente do London & Brazilian Bank Limited, tendo de fazer uma viagem a Europa, deixa competentemente authorisados para tratarem dos negocios do dito banco durante a sua auzencia, aos Srs. Thomaz Wikimon em 1° lugar, e João Bernadino Botelho em segundo.

AVISO

No dia 8 do corrente ausentou-se da casa de seu senhor a escrava de nome Januaria, com os signaes seguintes: alta, magra, cor fula, testa pequena, olhos grandes, beiços grossos, dentes alvos e perfeitos, pés grandes e chatos, andar vagaroso, falla muito descançado, levou vestido de chita rôxa já usado, casaveque de lãa azul já velho, saia de algodãozinho branco, camisa de madapolão; é natural do Ceará, d'onde veio ha um anno, e suppõe-se ter seguido para a estrada dos Afogados: portanto pede-se aos capitães de campo ou as autoridades policiaes, ou mesmo a qualquer pessoa, que a capture e leve á rua Direita n. 120, 2° andar, que será generosamente gratificado.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco n. 54.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que entenda bem desta arte: no hotel Lisbonense.

Attenção.

Precisa-se alugar um escravo: na padaria da rua da Praia n. 47.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2° andar.

A quem vai para Europa

Recommendamos o modesto—Hotel Particular—da cidade do Porto, rua de Santa Catharina n. 135. Palacete bem dirigido, com commodidades para homens e familias decentes, aonde se encontra bom tratamento por modico preço.

ATTENÇÃO

Arrenda-se ou vende-se o engenho Palermo, moente e corrente, com todos os seus utencilios, situado no Paço de Camaragibe, provincia das Alagoas, e juntamente a parte do terreno denominado Condado, pertencente ao mesmo engenho: a tratar com Antonio Roberto & Filhos, á rua Nova numero 13.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer as compras: na rua estreita do Rosario n. 32, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua nova de Santa Rita n. 53, 2° andar.

— Aluga-se uma excellente escrava robusta, boa cozinheira e engommadeira, e um escravinho de 12 annos: a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 26, 1° andar.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, declara ao publico que continúa a estar aberta a matricula de sua aula: quem se quizer matricular na mesma, dirija-se ao sobrado n. 5, no largo da ribeira da referida freguezia.

Manoel Francisco Coelho.

DIVIDAS

O abaixo assignado, hoje possuidor das dividas do casal do fallecido José Baptista da Fonseca Junior, arrematadas em leilão publico, pede aos devedores do mesmo casal se dignem satisfazer seus debitos no praso de 30 dias, a contar da data deste; findo o qual procederá judicialmente a dita cobrança: na rua das Cinco Pontas n. 82.

Recife 13 de julho de 1869.

João de Azevedo Pereira.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua da Cadeia n. 9, loja.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE
O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno pue possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido ds 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. | *Pernambuco*. . MAURER et Cie.
Bahia. . . . HASSE et Cie. | *Ceara*. . . . MAURER et Cie.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito pàra a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 atè 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'éstes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer* & Cie.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco,* MAURER et Cie

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noś costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente da quasi meio frasco; grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente ronco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a multos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

ECONOMIA PARA AS FAMILIAS

E

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

PARA

entregar as chaves ao proprietario do predio.

O arrematante do estabelecimento de fazendas da rua da Imperatriz n. 36, intitulado JARDIM DAS DAMAS, tem resolvido liquidar todas as fazendas que nelle existem, afim de em poucos dias poder entregar as chaves ao proprietario do predio, portanto convida ao respeitavel publico a vir sortir-se do grande sortimento de fazendas que existem no mesmo; podendo comprar por menos 50 % do que em outra qualquer parte, e algumas talvez por menos ainda.

Entre o grande sortimento de fazendas que existe nesta loja tem o seguinte:

Finas percalas de côres fixas.
Chitas finas claras e escuras, côres fixas.
Cassas francezas muito finas.
Finissimos bareges com listas de seda.
Ditas transparentes com listas.
Lanzinhas muito finas com listas e flores.
Alpacas lavradas com flores.
Córtes de cambraia de côr com barras bordadas.
Ditos de duas saias, com figurinos.
Ditos de cambraia branca, bordados.
Ditos de velludo para colletes.
Ditos de gorgurão de seda.
Saias bordadas, com quatro pannos.
Ditas com barras de côres.
Ditas de lan, bordadas.
Punhos com gollinhas de cambraia.
Alpacas lisas com listas.
Ditas lavradas de uma só côr.
Brins de linho miudinhos para meninos.
Idem idem com padrões mais graúdos.
Gros-de-napoles pretos e de côres.
Pannos finos pretos e azues, do mais baixo ao superior.
Casemiras de côres para calças, de todas as qualidades.
Finissimos manguitos com gollinhas de cambraia transparente.
Manguitos com punhos.
Punhos com gollinhas.
Pelerinas pretas, de filó e croché, bordadas.
Finissimas tiras bordadas para entremeios.
Ditas para babadinho, tendo de todas as qualidades e larguras.

Assim como

um grande sortimento de roupa para homens, tendo paletots, calças e coletes de todas as fazendas e qualidades; e outros muitos artigos que seria impossivel nomea los todos. O que o arrematante deste estabelecimento póde garantir ao respeitavel publico é que será bem servido e por preços muito commodos, por ter grande urgencia de esvazear o estabelecimento, pela razão que já deu de ter de entregar as chaves em poucos dias. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 36, que tem um retabulo com o nome de

JARDIM DAS DAMAS.

LIQUIDAÇAO

Liquidação!!! Liquidação!!!

de preços reduzidos, na rua do Crespo n. 17

DE

ANTUNES GUIMARÃES & C.

Camisas francezas e inglezas de todas as qualidades.
Ditas bordadas para senhoras.
Saias bordadas para senhoras e balões de todas as côres (novos).
Ricos cintos de setim com enfeite da mesma côr para cabeça (novo gosto).
Muito sortimento de lenços bordados, fronhas, bicos e rendas, tudo da terra, bom gosto, e ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados, fazenda de gosto, proprios para casamentos, e vestuarios de baptisado de muito gosto.
Alpacas lisas de todas as côres, fazenda nova.
Ricos cortes de vestidos de b'onde para casamentos.
Pompolinas de linho e seda, gosto inteiramente novo.
Sêdas de todas as côres e de lindos padrões.
Setim macáu branco e gorgorão preto, grosdenapoles de todos os preços e qualidades.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEO & Ca

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchicos, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissimã pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. — Estão reconhecidos.

VÉRITABLES
APPAREILS ÉLECTRIQUES
de ROYER Pharmacien-Inventeur
225, Rue St Martin, PARIS
BAGUE ÉLECTRIQUE ROYER
ANNEAU ÉLECTRIQUE ROYER
COLLIER PRESERVATIF ROYER
CHAINE ÉLECTRIQUE
JARRETIERE ÉLECTRIQUE

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Academia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por 4 etiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEÓS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes, etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e confeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

GRANDE HOTEL LISBONENSE

11—Rua estreita do Rosaris—11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo de pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Bordeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salão e quarto mobiliado no segundo andar.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

2 RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Cerrentes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 ½ k.

CONFEITARIA

Rua do Imperador n. 26

Ha diariamente neste novo estabelecimento completo sortimento de doces para chá, pasteis de varias qualidades, empadas, podins, pão-de-ló, bollos inglezes, presuntos ditos em fiambre, superior chá hysson e miudinho, chocolate fino hespanhol, xaropes, conservas de superior qualidade. Fructas de Lisboa e francezas, lombo de porco assado, marmelada muito fina, vinhos finos do Porto, Xerry, Madeira, Bordeaux, Moscatel e da Figueira. Cognacs finos, verdadeira genebra de Hollanda, licores finos e marasquinho, cerveja Bass verdadeira, branca e preta. Bouquets artificiaes de muito gosto.

Recebe-se encommendas para casamento, bailes e baptisados, tudo com muito asseio e promptidão.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para uma pessoa.

CIDADE DE MAMANGUAPE

ADVOCACIA.

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, tem aberto seu escriptorio de advocacia na cidade de Mamanguape (provincia da Parahyba) onde pode ser procurado.

Nesta capital podem entender-se com seu irmão o Sr. Justino J. de S. Campos, á rua do Hospicio n. 23.

Grande officina de alfaiate

LIMA, LESSA & COMPANHIA
Rua Nova n. 14

Tendo chegado, ultimamente contratado para nossa officina, um dos mais peritos alfaiates de Lisboa, o Sr. Manoel Martinho Alves Garcia, a quem confiamos a direcção da mesma; portanto convencidos como estamos de sua importante tesoura, vemos prevenir o respeitavel publico, que não haverá quem possa executar qualquer obra com mais perfeição e por mais caprichoso que seja o freguez, como o dito Sr. Martinho Alves Garcia; assim como temos grande sortimento de casemiras, pannos finos, brins de toda a qualidade, camisas e ceroulas francezas, chapeos de sol de seda, gravatas e colarinhos, e completo sortimento de fazendas finas.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus mui to felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 796 com a sorte de 4:000$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da Santa Casa de Misericordia (112ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 9ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (113ª) que se extrahirá quarta-feira 14 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Finza.

— O Sr. Bernardino de Sena da Silva Guimarães, queira apparecer na rua do Hospicio n. 84: á negocio que não ignora.

— Mediante uma indemnisação de bemfeitorias, cede-se uma casa terrea com optimo quintal, em muito bôa rua no bairro da Boa-Vista, com extraordinarios commodos para uma familia: a tratar na rua do Hospicio n. 47.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua da Senzalla Velha n. 22: quem pretender falle com José Antonio Guimarães, ou com Thomaz Fernandes da Cunha, rua da Cadeia n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos com pratica de taberna: na rua de Santa Rita n. 1 se dirá quem precisa.

— Fugio no dia 8 do corrente o escravo de nome Simplicio, cabra, alto, olhos grandes, beiços grossos e pés grandes, é muito conhecido por ser capoeira e estar sempre alugado em casas de pasto; quem o capturar leve-o á rua Nova, loja de Arruda & Irmão.

— Ainda se precisa de um caixeiro com pratica de taberna, dando fiança de sua conducta: no pateo da Ribeira n. 13.

Paraguay.

Na rua Direita n 53, recebe-se qualquer quantia de dinheiro para entregar no Paraguay sem lucro algum, dando-se disso garantia.

— Luiz Justiniano de Souza Borba previne a quem interessar possa, que não façam negocio algum com Feliciano Joaquim de Aguiar Costa e outros herdeiros do finado Justino Justiniano Jorge de Souza, por não ter passado em julgado a sentença que julgou a partilha do inventario de ditos bens pendendo de recurso que se acha no tribunal da relação.

= Da-se 1:000$ a premio sob hypotheca, ou compra-se uma casinha até essa quantia: na rua Direita n. 24, padaria, se dirá.

ATTENÇÃO.

Muito se precisa fallar com o Sr. Manoel Cavalcanti de Sá Albuquerque, na praça do Corpo Santo n. 17, a negocio de seu interesse.

ATTENÇAO

A abaixo assignada declara pelo presente, que ninguem pague fóros e nem faça transacção alguma com os mesmos, sem que se entendam com a abaixo assignada ou com o Sr. Antonio Francisco de Aquino Fonseca, seu bastante procurador.

Recife, 10 de julho de 1869.

D. Candida Rosa Paes Barreto.

ATTENÇÃO

Ha uma pessoa de 30 annos de idade que sabe ler, escrever correctamente e contar, que deseja empregar-se em qualquer casa commercial, exercendo o lugar de ajudante de guarda-livros. Toda a pessoa que carecer dos seus serviços, (por um ordenado muito razoavel), queira dirigir-se á casa dos Srs. Parente Vianna & C., na rua da Cadeia numero 57.

Feitor

Precisa-se de um feitor de boa conducta e que seja casado: a tratar na rua do Mondego n. 107, fabrica de rapé.

O Dr. Ermirio Coutinho, reside á rua da Cadeia n. 64, onde tem aberto o seu consultorio medico, e póde ser procurado á qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

— No dia 23 de abril fugio do sitio Mandacarú, cidade da Parahyba, o escravo Manoel, cabra, nariz chato, cabello um tanto carapinho, e representa ter 30 annos de idade; consta que elle fôra visto na estrada de Iguarassú: quem o apprehender póde leva-lo ao seu senhor Bartholomeu de Paiva Machado no dito sitio, ou nesta cidade á rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, que será generosamente gratificado.

Escriptorio de advocacia

O Dr. João Thomé da Silva transferio o seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador para a rua do Queimado n. 31, 1º andar, por cima da loja de fazendas do Sr. Antonio de M. Rolim, entrada pelo pateo de Pedro II, aonde pode ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira que seja perfeita para este fim, nacional ou estrangeiro: a tratar na rua Nova n. 22.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

RAVIOLI

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os domingos, no hotel central, de Francisco Garrido, a verdadeira sôpa de Ravioli do verdadeiro gosto italiano: assim como outras excellentes iguarias que seria enfadonho mencionar. Ahi se encontrarão ainda os mais asseados aposentos para hospedes, banhos, bilhares e piano para recreio dos habitantes: rua larga do Rosario n. 37 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, taberna.

— Os senhores credores do fallecido Antonio Ferreira Gomes queiram, dentro do praso de 15 dias, apresentar as suas contas ao seu testamenteiro Manoel Ferreira Pinto, á praça da Independencia, para serem verificadas e pagas do que lhes tocar em rateio. Recife 6 de julho de 1869.

Precisa-se

Para acompanhar uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, de duas criadas acostumadas a viajar e cuidar de crianças: a tratar na rua do Commercio n. 34.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: a pessoa que tiver dirija-se á rua do Pilar n. 76.

Muita attenção.

Fugiram em dias do mez de abril do corrente anno, do engenho Dourado, termo de Ipojuca, os escravos seguintes: Dellina, crioula, com idade de 40 annos pouco mais ou menos, alta e secca de corpo, olhos apitombados, beiços grossos, canellas e pés compridos: Claudio, crioulo, marido da referida escrava, regulando a mesma idade, altura e grossura regular, beiços grossos, barbado e já com alguns cabellos brancos, tem em um dos braços um lobinho já grande, pés com cravos e rachaduras. Ambos estes escravos são bem conhecidos na povoação de Muribeca, onde têm elles irmãos e primas, e bem assim no engenho Bartholomeu; até 1862 foram escravos do fallecido Miguel dos Anjos Nogueira, e hoje de Francisco Alves de Miranda Varejão.

Protesta-se desde já, contra quem quer que dér couto a ditos escravos: presume-se assim tenha acontecido, porque um dos referidos escravos foi direito a certo engenho, e do qual só passados dias se dirigiram ao senhor destes referidos escravos, afim de compra-los, não querendo, porém, dito senhor vende-los, para alli mandou logo um portador afim de o pegar, mas chegado este ao tal certo engenho, foi-lhe ahi respondido que dito escravo ja d'ahi se tinha ausentado! E' para estranhar semelhante proceder, no entretanto, fica-se na espectativa, e roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, o favor aprehende-los e leva-r á rua do Vigario n. 12, a João Cardozo Rebello, ou ao engenho Dourado a Francisco Alves de Miranda Varejão, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma escrava que engomma muito bem, é perita cozinheira e ensaboa com perfeição: a tratar na rua da Mangueira n. 6, sobrado.

=Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua dos Expostos n. 16, 2º andar, ou na rua do Sol n. 12 A, ou rua do Destino n. 3.

— Precisa se de um rapaz que tenha pratica de loja de calçado: na rua do Livramento n, 37.

= Precisa se de uma ama forra para cozinhar em uma casa de familia: a tratar na travessa do Queimado n. 18 B, loja de Maia & Landelino.

Pilulas de Bravina

Estas prodigiosas pilulas sendo applicadas nas pessoas acommettidas de febres intermittentes, são incomparaveis em sua efficacia para completamente vencer as ditas febres, achando-se unicamente á venda na botica n. 3 á rua Direita desta cidade.

— O abaixo assignado, testamenteiro inventariante dos bens deixados pelo fallecido subdito francez João Vignes, convida aos credores do mesmo, a apresentarem-lhe as contas de seus creditos, para por ellas serem attendidos no inventario á que se está procedendo pelo juiz municipal da 2ª vara desta cidade, e isto no mais breve termo possivel, visto estar a concluir-se dito inventario. Recife 21 de junho de 1869.

Garpar Antonio Vieiru Guimarães.

LIVRARIA FRANCEZA

Acaba chegar de Paris

Um completo sortimento de papeis brancos e dourados, assim como guarnições diversas para forro de salas de visitas, de jantar etc. etc.

9—Rua do Crespo—9

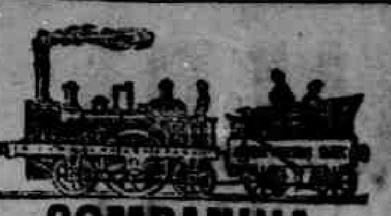
Cozinheira

Precisa-se de uma criada para cozinhar: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

AVISO

Fugiram hontem, 7 de julho, do sitio das Palmeiras, na Torre, os seguintes escravos: Geraldo, preto crioulo, um pouco fulo, idade 38 annos, mais ou menos, cara bechigosa, barba serrada, mas um pouco rala, com falta de dentes na frente, estatura e corpo regulares, levou vestido camisa de algodão branco e calça de brim pardo já usada. Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, mais ou menos, com falta de dentes, estatura e corpo regulares, pés um pouco apalhetados, anda um pouco corcovado para diante, levou vestido camisa de um riscadinho azul com listras da mesma cor e calça de brim pardo com algum uso; este escravo veio do Rio Formoso e era alli do Sr. José Gomes Ferreira: levarão tambem uma trouxa contendo dous cobertores de lã escuros e mais roupa, e outras cousas. quem os pegar leve-os á rua da Concordia que se gratificará com generosidade.

— Precisa-se de um caixeiro: na taberna da rua do Brum n. 65.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Precisa-se comprar para as obras dos trilhos urbanos para Olinda e Beberibe 7 ou 8 mil sulipas. Quem pretender esse fornecimento pode apresentar, até o dia 15 de julho, á sua proposta em carta fechada á rua do Commercio n. 32 2º andar, escriptorio da companhia, declarando os preços. As sulipas devem ser de 2 25 m. de comprimento, 20 a 25 centimetros de largura e 10 a 12 de grossura, e das seguintes madeiras: sicupira, embiriba, mariapreta, barabú, arueira, oiticica, babatimão, pão ferro, jatobá, coração de negro, sapucaia, ou pinho creosotado. Todas estas madeiras deverão ser do miolo e dirigidas ao

Superintendente,
André Porto.

NOVIDADES

BAZAR DA MODA

Com esta loja recebeu-se nas ruas da cidade todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde, uma caixa contendo artigos das ultimas modas de Paris—para SENHORAS

Como sejam:
Ricas e bellas chapelinas.
Lindos e elegantes chapesinhos.
Casaquinhos de guipure.
Fichús de renda pretos.
Delicado sortimento de cintos.
Corpinhos de cambraia enfeitados.
Bornús de lan e seda, claros.
Coques enfeitados e lisos, etc. etc.

E muitos artigos de novidade tanto para senhoras como para homens e crianças.

As pessoas que pretenderem alguns destes objectos, queiram ter a bondade de mandar dizer suas moradas no—BAZAR DA MODA,—RUA NOVA N. 50—afim de serem procuradas.

Os proprietarios do=BAZAR DA MODA,= certos na optimescolhaa destes artigos, por seu mui habil correspondente em Paris, julgam-se no direito de affiançar que vendem suas mercadorias por preços nas melhores condições a dinheiro.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, e precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com os Srs. Paulino Ferreira da Silva, ex-procurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para engommar: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa de familia: na rua Imperial n. 217.

Preciosa publicação juridica.

Commentario do codigo commercial portuguez e brasileiro

Vende-se na loja do Sr. Heraclio de Paula Monteiro, á rua da Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *Annotações ao Codigo do Commercio Portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codico commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de lente. Correi pressurosos, distincta mocidade da Faculdade de Direito desta cidade, e mais notaveis jurisconsultos, á prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$ toda a obra em 6 volumes.

= Aluga-se uma escrava que cozinha, lava e engomma: na rua nova de Santa Rita n. 41, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança: na rua do Cabugá n. 2, 2º andar.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Real (Estancia) n. 8, sitio.

Aluga-se

Uma casa com bastantes commodos na Cidade Nova de Santo Amaro, a tratar com Antonio José Gonçalves Junior em Santo Amaro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

Advocacia

O abaixo assignado mudou do n. 32 para o n. 44, primeiro andar, da rua do Imperador (quasi defronte da typographia do *Jornal do Recife*), seu escriptorio de advocacia, onde póde ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Alvaro Caminha T. da Silva.

ESTUDO DE PREPARATORIOS com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37:

Um curso de
LINGUA FRANCEZA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA E HISTORIA;
RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á mencionada residencia, á tarde, das 3 horas em diante.

= Quem precisar de uma pessoa habilitada para administrar um engenho, dirija-se á rua Direita n. 131.

AMA

Na rua da Cruz n. 41, 2º andar, precisa-se de uma ama para o serviço de cozinhar e engommar.

Historia da liberde em Portugal

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio. Esta obra teve tal aceitação e popularidade em Lisboa, que em tres ou quatro dias se vendeu a 1ª edição do 1º volume publicado.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

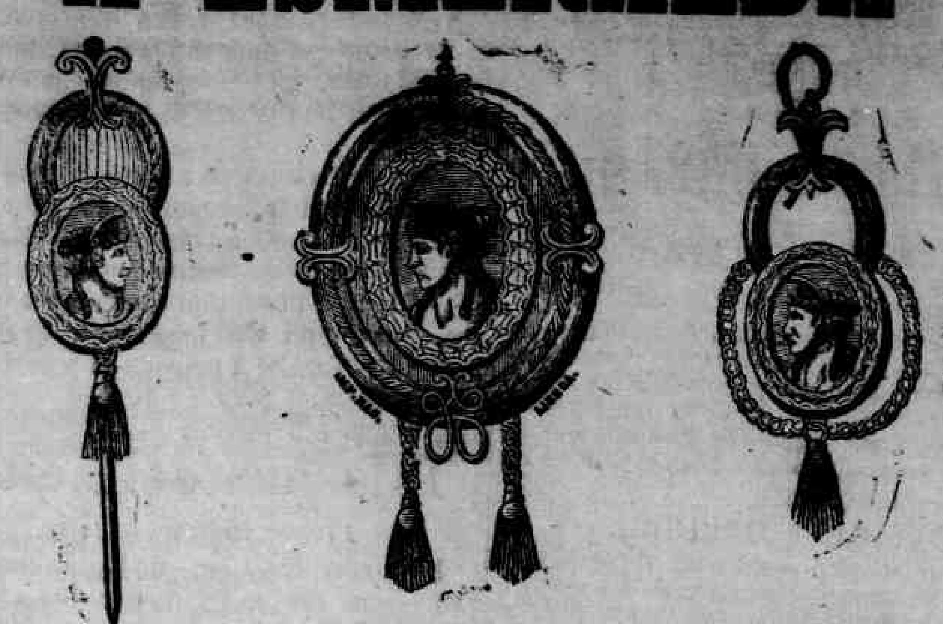
Gratificação.

Tendo-se perdido uma pequena caixa redonda, de tartaruga preta, com uma chapa de ouro sobre o tampo, contendo a firma J. T. S. A., e a cuja caixa liga o dono a maior estima, por ser uma memoria de um seu mui prezado parente, roga-se a pessoa que a tiver achado, que, por sua bondade queira leva-la ao estabelecimento de cabelleireiro do Sr. Jayme, á rua do Queimado, sobrado n. 6 1º andar, a qual receberá o valor da mesma caixa, além de se lhe ficar assás agradecido.

— Troca-se uma imagem do Senhor Crucificado, de marfim, obra feita na India, propria para capella de engenho por ser em ponto grande, com a competente cruz de páo santo, cravos, resplandor de prata, obra de muito gosto: na rua da Guia, taberna n. 7.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC

PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

— Está fugido desde o dia 15 de janeiro do corrente anno, o escravo Filippe, com os signaes seguintes: cabra, idade 25 a 27 annos mais ou menos, corpo e altura regular, sobrancelhas pretas e serradas, cabellos enroscados e acabocolados, querendo principiar a barbar, as vezes inchalhe as pernas, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, quando anda fica duro e com passos avançados, tem o ventre um pouco crescido, pescoço grosso, é muito regrista, e quando foge diz que é forro, e tem por custume trocar o nome, e botar a camisa fóra da calça. Este escravo já foi preso e esteve na cadeia, por andar fugido, levou no corpo calça de brim de quadrinhos preto, camisa de madapolão, chapéu de lãa preto redondo, é natural do lugar Canhotinho da comarca de S. Bento desta provincia, e foi escravo do Sr. Eduardo José Alves de Mello, morador no mesmo lugar. Este escravo já foi visto em Gloria de Goitá districto do Pau d'Alho, e em Limoeiro presume-se que se conserve nestes lugares, ou tenha seguido para o centro; pede-se as autoridades policiaes e aos Srs, capitães de campo a captura do mesmo escravo, e entrega-lo ao seu senhor José de Miranda Cunha morador no Recife, caes de Santo Amaro, sobrado n. 22, do fallecido Manoel Custodio ou na rua da Cadeia do Recife n. 35, que o mesmo gratificará generosamente.

MEDICO

O Dr. L. J. Correia de Sá usa de sua profissão; para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia em casa de sua residencia, á rua das Nimphas n. 17. Dá consultas gratis aos pobres todos os dias, das 8 as 10 horas.

Club Pernambucano

Em consequencia de muitas familias se retirarem para o campo no mez de dezembro, a directoria resolveu mudar o bail annual de 1º de dezembro para o dia 6 de setembro proximo futuro.

Criado

Precisa-se de um criado fiel e activo, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Alfredo & Cunha, com escriptorio no caes da alfandega velha, sacam sobre Lisboa, a praso e á vista.

Muita attenção

Clara Erminda da Silva Cardial avisa a quem possa interessar, que não se responsabilisa por debito algum tomado em seu nome, e previne que ninguem se illuda (com pezar o declara) com seu filho Antonino, vejam que não é Antonio, é o ANTONINO.

— A' sociedade Bancaria em commandite de Theodoro Simon & C., mudou seu escriptorio para o largo do Pelourinho n. 7,

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *Primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheir Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel: quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquelmilagrosississima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria, o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estylo daquelle consumado jurisconsulto e eximio litterato portuguez, não deixará de procurar quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo dimnuto preço de 3$, na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Attenção

Agra & C. encarregados da liquidação da extincta firma do Quinteiros & Agra, vem pelo presente rogar a todos os devedores da mesma, para que se dignem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, ao contrario terão de recorrer aos meios legaes afim de serem indemnisados, visto tambem terem de pagar o que a extincta firma ficou a dever.

= A quem convenha vender ou traspassar uma loja de miudezas, sendo na rua da Imperatriz, dirija-se á rua do Aragão n. 12.

Mofina

Roga-se ao Sr. José Joaquim de Aguiar tenha a bondade de apparecer á rua Nova n. 46, loja á negocio.

= Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: a tratar na rua da Moeda n. 17.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 114.

PAGA-SE BEM

a uma ama que tenha bom leite e não tenha filho: na travessa do Monteiro, casa terrea com portão de ferro ao lado, confronte á campina do gaz numero 18.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHÉRPETICA

Contra: *as affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco. tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

COMPRAS.

—Compra-se um escravo que entenda do officio de tanoeiro: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C, na rua da Cruz n. 3.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes sendo de primeira qualidade; compram-se por maior preço que em outra parte. Na loja de joias (Esmeralda) rua do Cabugá n. 5.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas. e brilhantes e mais pedras preciosas na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

Precisa-se

Comprar uma escrava moça, prendada, e carinhosa para crianças: a tratar na rua do Rangel n. 54, sobrado, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 5 da tarde em diante.

Compra-se

farinha de mandioca da terra: na rua do Commercio n. 17.

— Compra-se uma preta que saiba cozinhar e tambem compra-se um negro de meia idade: na Praça da Independencia n. 39.

VENDAS.

Calçado para homem

Mendes Falcão & C. receberam um sortimento de borzeguins de Sete de differentes qualidades, sendo calçado fresco e bem acabado, vende-se de 9 a 12$ para vender barato, á rua da Cadeia do Recife n. 45.

Taberna

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 94, a qual está bem afreguezada e tem poucos fundos propria para algum principiante; o motivo da venda dir-se-ha ao pretendente em particular: a tratar na Ponte-Velha n. 14 das 6 as 9 da manhãa e desta hora em diante n'esta typographia

— Com dinheiro á vista vende-se o sitio Limão na povoação dos Montes, ao pé da estação de Una: a tratar com José Paulo do Rego Barreto. na villa do Cabo.

Aproveitar em quanto duram.

Balões de murcelina com pequeno toque de mofo a 3$ e a 3$500, fazenda superior, ditos de arcos a 2$000, espartilhos de 2$500 e 3$, cousa nunca vista, só no Triumpho! Outras muitas fazendas que se torram por todo o preço: na rua do Queimado n. 7, loja do Triumpho.

VINHO DE
BORDEAUX

Na praça do Corpo Santo n. 17, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, vende-se o excellente vinho—Médoc Vieux Extra— o melhor que vem a este mercado. No mesmo escriptorio ha para vender chapeos de chile muito finos.

Só é barato.

Vende-se uma casa nova de pedra e cal, bem construida, em chão proprio, com grande terreno, no Encanamento, e fica junto a estação do Parnameirim: a tratar no mesmo lugar, na taberna do Sr. Simião, ou Forte do Mattos, becco da Boia numero 10.

Bilhar

Vende-se um bilhar moderno com seus pertences: na rua do Hospicio n. 38.

— Vende-se uma preta crioula de 22 annos de idade, bonita figura, com algumas habilidades, com uma cria de 7 mezes: na rua da Guia n. 7.

VENDE-SE

uma machina de costura de alfaiate, trabalhando com dous pesponto; quem pretender comprar dirija-se a rua do Pilar n. 26.

— Vende-se um preto de 30 annos, robusto, proprio para engenho, tambem se permuta e mesmo por uma preta: a tratar na rua do Fogo n. 9

= Vende-se uma boa escrava de todo o serviço, robusta, sadia e sem defeito algum: a tratar na rua do Brum n. 84, 3º andar.

= Vende-se uma vacca tourina, proxima a parir, com um famoso garrote: na rua Formosa numero 9,

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

RUA DO LIVRAMENTO N. 26
Economia, utilidade e moderno mercado.

CHEGUEM A' PECHINCHA.

Balões francezes, arcos pequenos e grandes, para senhora, a	2$000
Casemiras inglezas, bonitos padrões, com listras largas, covado	4$500
Ditas francezas, idem idem, com listras largas, covado	4$000
Ditas ditas mescladas, covado	3$200
Baronezas largas com listras de seda para senhoras e proprias de montaria, covado, rs.	900
Paletots de alpaca pretos e de cores 4$ e	4$500
Alpacas lisas de cores muito finas e bons gostos para senhora, covado, rs.	800
Cambraias de cores, variados padrões, covado, rs.	240
Ditas de cores, mais finas, covado, rs.	360
Ditas miudas, modernas, finissimas, covado, rs.	400
Ditas de flores grandes e listras, covado, rs.	500
Colarinhos de linho de diversos gostos, rs.	400
Ditos de dito muito finos, chegados no ultimo paquete, rs.	600
Chitas claras, boas tintas, covado, rs.	280
Ditas escuras, bellos padrões, covado rs.	400
Ditas coloridas, finas, proprio para familia covado, rs.	400
Ditas riscadinhos, variados padrões, covado, rs.	360
Ditas escuras economicas, covado, rs.	360
Ditas de boa composição de tintas, covado	320
Ditas claras economicas, covado	340

Roupas e mais artigos que fica a pedido da respeitavel freguezia, dando-se amostra de tudo.

A EXPOSIÇÃO

Nova loja de calçado estrangeiro para homens, senhoras e meninas.

NA RUA NOVA N. 8

em frente a cambôa do Carmo.

Lyra & Vianna, tendo pela experiencia adquirido a certeza de que o publico desta capital, era mal servido, pela falta de estabelecimentos, sortidos de bons calçados, situaram a sua nova loja, na rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, convidam por isso ao publico, e com especialidade ao bello sexo, para visitar seu novo estabelecimento de calçados finos, manufacturados pelos mais habeis fabricantes da Europa; ali encontrarão sempre, todas as qualidades de calçados, solidos pela bôa manufacturação, frescos, por serem muito novos, e vendidos por preço commodo, para merecerem a confiança de seus distinctos freguezes.

Comprometem-se a mandar vir encommendas de calçados especiaes, e a exhibir as obras de phantasia e de mais aprimorado gosto, afim de que suas distinctas freguezas calvem e mostrem sempre —o chique da botina franceza. Isto só na rua Nova n. 8, loja da exposição de calçados de Lyra & Vianna.

SEMENTES

Na rua Nova n. 60, armazem da Liga, vendem-se sementes novas de hortalices e flores.

Tinta para imprimir

Vende-se em latas de 25 a 26 libras tinta forte para imprimir: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto,

LEÃO

Grande loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,

DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto saccos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$: calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

AGUIA D'OURO

E' por certo para admirar que existindo em uma rua de progressos, uma loja com um completo sortimento de miudezas finas, e não tenha ainda por este —*Diario*— patenteado a todos seus freguezes, o seu agrado e sinceridade, a sua vigilancia, e os modas do seu basar.

Esta rua é a prodigiosa rua do Cabugá, e esta loja é a antiga loja da—aguia d'ouro uma das mais sortidas neste genero, e que desde seus principios usa deste modesto titulo; modesto porque nunca foi estampado neste jornal, e modesto porque muitos o olvidarão, por haver igual em uma casa de pasto, no entretanto como temos direito de antiguidade, vamos destinguir o nosso com alguns annuncios, para o publico saber, que a verdadeira — aguia d'ouro —, é uma loja de miudezas a rua do Cabugá n. 1 A, onde se encontrará um completo sortimento de miudezas finas, e por menos 1 0[0 do que em outra qualquer parte, como sejam:

Guipeur com uma e duas larguras preto e branco, fitas largas de todas as côres e com vistas.
Um completo sortimento de enfeites para vestido.
Fronhas com diversas inscripções.
Enfeites para cabeça.
Caixinhas de jacarandá forradas com seda e com espelho na tampa, com a competente chave, proprias para guardar joias.
Entremeios transparentes muito finos e de todas as larguras.
Albuns finos para 50, 100 e 200 retratos.
Binoclos de chagrem e marfim cousa muito superior.
Espelhos dourados proprios para sala.
Um completo sortimento de leques de todas as qualidades.
Um completo sortimento de perfumaria de todos os autores.
Luvas de Jouvin constantemente frescas.
E outros mais objectos tendentes ao mesmo genero que tudo se venderá da forma permittida, na rua do Cabugá n. 1 A, aguia d'ouro, de Custodio & Bento,

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes:

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS

de reducção as mais faceis e mais comprehensiveis, tudo no

Armazem do Campos

LOJA DAS FAMILIAS
Rua Nova n. 14

Acabam de chegar para esta loja grande quantidade de fustões, sendo branco e amarello, assim como temos grande pechincha em lãzinhas e alpacas de todas as qualidades, chitas, cassas e outros muitos objectos por preços commodos.

— Vende-se um moleque de 10 annos, uma mulata de 10 annos, uma dita de 14, e uma preta de 25 annos, tudo vindo do mato: na rua do Fogo numero 9.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em sêr, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.
Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.
Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.
Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO
Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.
Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.
Cassas francezas a 280 rs. o covado.
Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.
Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400
Vende-se cortes de lã para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.
Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320
Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.
Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$. a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.
Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.
Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES
Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado,

Algodão enfestado á 1$.
Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.
Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado
Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.
Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.
Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800
Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$. cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE EUAS LARGURAS A 1$200.
Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.
Vende-se mantas para gravata a 200 rs, cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.
Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI
O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato de que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.
Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.
Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençós e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCACO FRANCEZ a 360 rs.
Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.
Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

Chitas amzonas a 360 rs.
Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.
Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.
Vende-se algodão enfestado muito largo proprio para lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.
Vendem-se alpacas estampadas de cores 500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.
Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo com 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

Cortinados para janellas a 7$.
Vendem-se cortinados para janellas a 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

Gangas para calça a 320 rs.
Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.
Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.
Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.
Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO
Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Casemiras para calças.
Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 ¾ covados dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.
Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado,

BALÕES DE ARCOS A 1$500.
Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi,

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.
Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.
Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.
Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 10$.
Vendem-se chapéos de sol de seda a 10$ e 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	1$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a.	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80, 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Scbonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.
Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.
Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.
edoende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na fabrica do fallecido subdito francez João Vignes, existe um bom sortimento dos muitos acreditados pianos, os quaes se vendem modicamente para liquidação.

A' exposição
A loja de calçado na rua Nova n. 8 em frente á cambôa do Carmo, tem grande sortimento de botinas para homem, recebido neste ultimo paquete e vende barato.

Não mais cabellos brancos
A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1° ANDAR.

MADAME
LECONTE
VENDE oleo brilhantina perfumado, baunilha para amaciar os cabellos e barba, a 1$ a duzia; na rua da Imperatriz n. 7.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a appreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.
Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

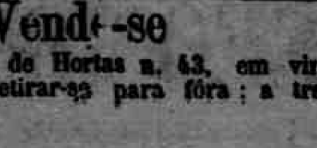
Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.
Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.
DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

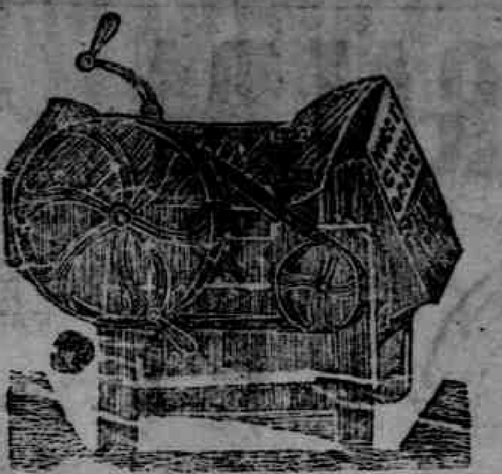
RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.
Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado com superior fumo e pelo melhor systhema conhecido, tendo tambem a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

GRAXA N. 97.
Vende-se a verdadeira graxa do bem conhecido abricante Day & Martin n. 97: no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26.

Milho
Vendem-se saccos com milho, no trapiche da Companhia: a tratar no mesmo, e no 1° e 2° andares da rua da Cadeia velha n. 1.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ
Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.
N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*
AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.


46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.
Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

PÓS DE ROGÉ
Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz
Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.
Deposito { em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

AVISO
aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas
O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.
Deposito { em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

COGNAC.
De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.
Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.
Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças. quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna
Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

LIBRAS ESTERLINAS
Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rª Commercio, n. 42.

Vende-se
a taberna da rua de Hortas n. 43, em virtude de seu dono retirar-se para fóra; a tratar na mesma.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!
A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.
Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:
Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.
Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Rover.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.
F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ
Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulslvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.
VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Batatas baratas
Vende-se a 800 reis o gigo, á rua Madre de Deus n. 22.

ATTENCAO
No armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ha á venda os seguintes generos por preços razoaveis:
Bolinetes de balanço
proprios para barcaças e hyates, muito superiores.
Vinho do Porto
em caixas de duzia de garrafas, e em barris de decimo, do Porto, muito fino.
Farinha de mandioca
ha em saccos, nova e de superior qualidade.
Pedras de louza
muito proprias para lavagem de louça em colinhas.

COFRES DE FERRO de varios tamanhos.
MACHINAS para descaroçar algodão.
MACHINAS a vapor.
MOTORES para dous cavallos.
FERRAGENS em geral: no armazem de Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

VENDE-SE
um cavallo ruço, andador de passo até meio, muito novo e sem defeito: a tratar na cocheira da rua da Paz n. 13.

Libras esterlinas
Ha para vender em casa de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.
PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.

Rodas d'agoa.

Motores de diversas especies.

Moendas de canna.

Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.

Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.

Alambiques.

Arados e instrumentos d'agricultura.

Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

BARCAÇAS

Vendem-se duas barcaças de 24 caixas cada uma: a tratar no escriptorio do Sr. João Pereira dos Santos Farofa, largo do Corpo Santo n. 27.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

TERRENOS Á VENDA

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas e proximo a estação dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, no becco do Espinheiro, podendo quem quiser dirigir-se nos domingos, ao sitio n. 6 na estrada de João de Barros, e nos demais dias, á rua da Imperatriz n. 68.

— Vende-se estopa para calafeto a 3$200: na rua da Senzala Nova n. 1.

— Vende-se uma machina de costura em perfeito estado: na travessa do Queimado n. 1, primeiro andar.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Explendido sortimento de
Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

GRANDE PECHINCHA
EM
PERCALLAS
À pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.

AOS DEZ MIL COVADOS PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO
ÁS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM
NA LOJA DO PAVÃO

Cortes de organdy listrados com 10 varas cada um e que tambem servem para luto a 3$000.

Lanzinhas de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Cortes de cambraia com barras bordadas e muito finas a 3$ e 4$000.

Cassa toda preta para vestidos a 320 rs, a vara.

E' pechincha para fechar contas.

Alpacas brilhantes
a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café. etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

Vestidos com duas saias a 20$

Chegaram para a loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, os mais modernos cortes de poil de Chèvre com duas saias para vestidos, sendo n'este genero o que ha de melhor e mais novo no mundo, e vendem-se pelo barato preço de 20$000 na loja de Felix Pereira da Silva.

Casemiras da moda
NA
LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrãos com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja de Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 1$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola. etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côres, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos baratos na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de babadinhos de todas as larguras, sendo com os babados verdadeiros, por uma terça parte de preço que se vendem em outra qualquer loja, só com o fim de acabar-se com este artigo, assim como tambem se vende uma grande parte d'entremeios, pelos mais limitados preços para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11—RUA DO QUEIMADO—11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO
Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabasos ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

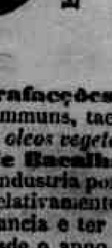
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas

TEMPORAL
N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55
LOJA DE MIUDEZAS
DE
AFFONSO MOREIRA TEMPORAL
Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Piver verdadeira a	900
Pentes de travessa para meninas a	320
Thesouras para costura e unhas a	400
Frascos com tinta a 100 rs e .	160
Libras de linhas para borbar .	6$800
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Frascos com oleo de babosa á.	320
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e . .	240
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000
Garrafa com agua divina . .	1$400
Groza de botões de louça a .	160
Garrafas com tinta rôcha . .	800
Lenços brancos para mãos. .	200
Pares de botões para punho a	200
Frascos com cheiros 400, 800, 1$000 e	3$200
Meias cruas para homens duzia a	4$000
Abotoaduras para collete a .	300
Linha de 200 jardas duzia a	1$200
Cartão com corxetes 2 ordens	80
Bunecas de cera, todo preço.	
Espelhos grandes com moldura dourada	2$000
Ditos pequenos	200
Peças de fita para debrum de vestido	500
Botões de aço para collete á .	1$200



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e deslaes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da **FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS** conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios mais vezes mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

MUITO BARATO SE VENDE!!
NO
BAZAR DA MODA
RUA NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Os proprietarios José de Souza Soares & C., além dos baratissimos preços por que estão vendendo a grande variedade de artigos de moda e novidades de bom gosto, tanto para homens como para senhoras e meninos, vendem:

CHAPÉOS á moda imperial, de castor branco para homens, fazenda fina, a 10$! (o preço é 14$000).

COQUES enfeitados para noivas, grande novidade a 4$500.

DITOS sem enfeite e de delicados moldes, sendo de seda á imitação de cabellos a 3$ e 3$500.

MEIAS superiores inglezas para homens, a duzia de pares 7$800 (o preço é de 9$ a 10$000).

LEQUES de madeira sem differença de andalo a 2$000 e 2$500, (grande pechincha!)

DITOS com lentijoulas a 3$ e 4$000.

BARALHOS de cartas francezas boa fazenda, a 200 rs.

PAPEL inglez sem pauta, formato pequeno e fazenda superior, um pacote por 1$000.

LINDOS cintos de palha enfeitados para senhoras (grande novidade em Paris) a 2$500 e 3$000.

DELICADOS corpinhos de cambráia bellamente enfeitados a 6$500 rs. (admira o preço!)

UMA grande variedade de lindos objectos para mimos, assim como muitos artigos de novidade e de apurado gosto que se vende por preços baratissimos

No Bazar da Moda.

— Vende-se uma linda escrava crioula de 20 annos, com habilidades, com uma cria de 1 anno, e com leite: na rua da Praia, 1º andar, n. 47.

VENDE-SE

manteiga ingleza a 800 rs.: na rua da Mangueira numero 2.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

FUGIO.

Acha-se fugida desde o dia 24 de junho proximo passado, a escrava Antonia, de idade de 40 annos crioula, com os signaes seguintes: côr preta, olhos pequenos, falta de dentes na frente e quando olha é de revez, levou vestido de cassa branca com palmas rôxas e chale preto de filó: quem apprehender leve á rua do Cabugá n. 6 que será generosamente recompensado.

Bellarmino

Evadio-se do engenho Marrecas, na comarca de Porto Calvo, e no dia 18 de maio do corrente anno, o escravo Bellarmino, cabra escuro, de idade de 28 annos, alto e secco do corpo, sem barba, pés grandes, tem estado nesta cidade, e o seu maior passeio é pelo bairro da Boa-Vista, póde ser que elle se encaminhe para a freguezia da Escada, onde foi elle criado, e é conhecido: quem o pegar e levar ao referido engenho, ou nesta praça, na rua da Cruz n. 54, 4º andar, receberá boa gratificação.

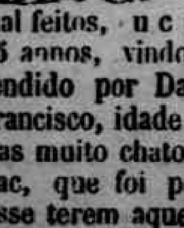
—Fugiram no dia 25 do passado mez, 2 escravos dos engenhos Conceição e Pimbela do termo Serinhaem, pertencente um de nome José, ao major Manoel Germano Bezerra Pereira de Bastos, e outro de nome Luiz, pertencente ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos; o primeiro tem os signaes seguintes; com 30 e tantos annos de idade, crioulo, baixo, cheio do corpo, côr fula, resto redondo, tem marcas de chicote nas costas e nas nadegas, levou camisa de riscadinho verde já velha, calça e jaqueta, e chapéo de baêta; o segundo crioulo, idade 20 e tantos annos, estatura regular, bem preto, rosto cheio, beiços grossos, olhos grandes e abotucados, cachaço grosso, com marcas de chicote nas costa, sobre as custellas do lado direito, levou camisa de riscado de algodão, com grande remendo nas costas, seroula de algodão de sacco, e uma copa de chapéo de palha sem abas.

Estes escravos foram comprados há um anno pouco mais ou menos, na cidade do Recife. Quem os pegar queira apresenta-los ao Dr. João da Silva Ramos, na cidade do Recife, que será bem recompensado.

ESCAVA FUGIDA

No dia 12 de março do corrente anno fugio da casa do corretor, onde estava para vender, a escrava Caetana, com os signaes seguintes? cor preta, alta, com falta de dentes na frente, um pouco pançuda, olhos grandes e um tanto apitombados, nariz quebrado e um tanto largo, é casada com um preto de nome Joaquim, foi escrava de D. Cesaria B. Carneiro Leão, senhora do engenho Contra-Açude: quem a pegar e levar a seu senhor, na rua estreita do Rosario n. 41 será bem recompensado.

— No dia 15 de junho passado, fugio da padaria allemãa (segundo avisou o respectivo dono), onde estava alugado, um mulatinho escuro, de nome Justino, com 13 para 14 annos, baixo reforçado, gago, orelhas grandes e um pouco viradas, trajava camisa de algodãosinho e calça de brim grosso côr de rapé: costuma quando foge inculcar-se como forro ou orphão; consta que tem estado em Olinda, a serviço de alguem, para onde fôra á vender pão de leite em uma cesta pertencente áquella padaria: quem o aprehender queira leva-lo á rua d'Aurora n. 26, onde será recompensado. Roga-se as autoridades policiaes que hajam de diligenciar a apprehensão delle.



Desappareceram, sabbado a noite, 3 do corrente, do engenho Pererécas, freguezia do Rio Formoso os escravos seguintes: Luiz, alto, preto, cheio do corpo, pés mal feitos, com falta de um dedo idade 35 annos, vindo da Parahyba do Norte, e vendido por Damião Pereira de Oliveira; Francisco, idade de 18 annos, bem preto, mas muito chato, bom corpo, cria de casa. Izac, que foi preso hontem no Recife e disse terem aquelles ficado na estação da Escada. Pede-se a apprehensão dos mesmos que faltaram ser entregues n'aquelle engenho, no de Massauassú freguezia da Escada e no Recife, escriptorio de Leal & Irmão, promettendo-se bôa gratificação.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 11 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

(Continuação.)

— Lêm-se e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos as redacções dos projectos concedendo uma diaria de 1$ as pessoas que actualmente são officiaes da armada e aos officiaes do extincto corp de artilharia de marinha, que durante a luta da independencia serviram quer como officiaes, quer como simples praças da armada o do exercito, e approvando diversas pensões.

— Procede-se á eleição da mesa, e são reeleitos todos os membros, menos o 4.° secretario, que passa a ser, por 36 votos, o Sr. Camillo Figueiredo.

— Entra em 3ª discussão e é approvada sem debate e remettida á commissão de redacção a proposta do governo, convertida em projecto de lei, autorisando o ministerio da justiça a transportar do § 5° para o § 12 do art. 3° da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867 a quantia de 40:000$ para occorrer no actual exercicio ás despezas com o corpo militar de policia.

ORDEM DO DIA

— Procede-se á votação dos artigos additivos offerecidos á proposta do orçamento do exercicio de 1869 a 1870 na parte relativa a receita geral do imperio.

O SR. ALENCAR ARARIPE pede, e a camara approva a retirada de dous additivos, um relativo ao imposto sobre as ordens religiosas, e outro relativo ao imposto sobre prelos e typos.

Submettidos a votação os artigos additivos, são approvados alguns, outros são rejeitados e prejudicados outros.

O projecto passa á 3ª discussão, indo com os additivos á respectiva commissão para a redigir conforme o vencido.

— Entra em 3ª discussão e é appovado sem debate, e remettido a commissão de redacção, o projecto que approva a proposta do ministerio da fazenda pedindo approvação de diversos decretos sobre transporte de verbas e abertura de creditos.

— Entra em 2ª discussão o art. 1° da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1870—1871.

O SR. ARAUJO GÓES:—Sr. presidente, não farei dissertações a respeito da força publica, nem tambem profissão de fé politica; o honrado ministro da guerra sabe praticamente que lhe presto franco e leal apoio, bem como a todo o gabinete, e a minha fé politica é assás conhecida. Não abusarei, portanto, da paciencia da camara em divagações estereis de theses e principios já desenvolvidos com mais proficiencia por outros mais idoneos e competentes do que eu.

Animei-me a tomar a palavra, por ver o silencio da camara, e porque desejo dirigir algumas interpellações ao nobre ministro e á honrada commissão, afim de remover certas duvidas; fui compellido a isto principalmente porque tenho a honra de representar uma provincia que concorreu com um grande e poderoso contingente para a guerra que infelizmente tem durado até hoje (apoiados), e vai devastando as forças vivas do paiz.

Eu desejava saber do honrado Sr. ministro ou da nobre commissão da casa, se subsistem em seu inteiro vigor os privilegios e favores concedidos pelo decreto que creou os corpos de voluntarios da patria; estes favores estão reproduzidos e consignados no art. 2° da lei de 1867. Entretanto vejo que o projecto actual não faz referencia ao art. 2° da lei citada. Este silencio do projecto em discussão póde dar a entender que são esquecidos taes privilegios e favores, visto que a nobre commissão deixou de inserir uma disposição identica, afastando-se assim do que disse o honrado Sr. ministro da guerra, no seu relatorio, que é muito explicito a respeito dos voluntarios.

S. Exc. disse, a pagina 9 do seu relatorio, que achava equitativo e conveniente que fossem admittidos no quadro do exercito, no primeiro posto, os voluntarios que tivessem prestado relevantes serviços na actual campanha. Entretanto a honrada commissão não adoptou esta idéa do Sr. ministro da guerra, nada disse a tal respeito; acredito que é de indeclinavel necessidade garantir a sorte daquelles que correram á porfia em defeza da honra nacional. (Apoiados).

Qual é o futuro desses bravos que elevaram tão alto o nome brazileiro.

E se da Bahia e das outras provincias do Imperio não concorreu um maior numero de voluntarios, foi porque um ministro da corôa, talvez um tanto facil, conteve a impetuosa corrente dos voluntarios que vinham do norte, acudindo aos reclamos do paiz. (Apoiados). Esse ministro, suppondo que a guerra tinha terminado depois da rendição de Uruguayana, communicou e ordenou para o norte que já não eram precisas remessas de voluntarios!

UM SR. DEPUTADO: — Foi um erro de apreciação.

O SR. ARAUJO GOES:—O exercito actualmente no Paraguay, creio eu que se não tem um terço de voluntarios, talvez pouco menos tenha. Estes homens, acabada a guerra, devem ter um destino: ha muitos que querem ser incorporados ao serviço de linha; e S. Exc. o Sr. ministro da guerra está tão conscio disso, que disse aquillo que acabei de referir cingindo-me litteralmente ao seu relatorio. A honrada commissão, porem, não iniciou uma medida no sentido indicado, e eu desejava saber se ella aceita ou não a idea do Sr. ministro.

O 2° artigo da lei de 1867, a que se refere o projecto em discussão, determina a continuação daquelle preceito que dava lugar ao preenchimento do exercito com o chamamento da guarda nacional; continúa portanto, o systema das designações. Eu espero que subsistindo esta faculdade tão ampla, tão illimitada de designar guardas nacionaes, confio, Sr. presidente, que não teremos de deplorar os abusos que até ha pouco tempo se deram. (Apoiados). Na situação passada, pelo menos na provincia que eu tenho a honra de representar, designação assumio proporções revoltantes e escandalosas: houve lugar em que aquelles que estavam nas condições de prestar valiosos serviços eram protegidos pelos mandões da terra...

O SR. SIQUEIRA MENDES: — Isto foi em toda a parte.

O SR. ARAUJO GÓES:—...houve um districto onde a autoridade publica não penetrava, gozava de completa immunidade: os mandões da localidade assim o queriam e se lhes obedecia, e houve quem auferisse grandes proveitos da protecção que liberalisava.

E fallando da guarda nacional, eu rogo ao Sr. ministro o seguinte: S. Exc. deve saber que durante a situação passada deram-se injustiças as mais flagrantes e as mais clamorosas, destituindo-se, suspendendo-se homens que aliás tinham prestado valiosos serviços. (Apoiados).

UM SR. DEPUTADO:—Ainda estão suspensos.

O SR. ARAUJO GÓES:—Eu conheço na minha provincia muitos que até o presente ainda não receberam as dividas reparações a que tem direito incontestavel. (Apoiados.) Por consequencia peço a S. Exc. que attenda a este ponto, para que esses homens que naquellas épocas de calamidades souberam acudir de prompto aos reclamos da honra nacional, tenham fé e convençam se praticamente de que o governo ouve os seus clamores e repara as injustiças que soffreram. Em circumstancias identicas em que nos possamos achar, elles serão surdos aos gritos da autoridade e aos reclamos do paiz, se negar-se-lhes aquillo a que tem indisputavel direito.

O SR. MENDES E SOUZA:—Não creio nisso, tal é o nosso patriotismo.

O SR. ARAUJO GÓES:—Por mais vivo, por mais ardente que seja o fogo sagrado do patriotismo, o despreso do merecimento e injustiças fazem-o amortecer.

O meu proposito principal, Sr. presidente, foi unicamente dizer estas poucas palavras para ouvir alguma cousa do Sr. ministro da guerra, ou da honrada commissão, afim de tranquillisar a minha consciencia sobre a sorte futura dos voluntarios; foi este o motivo porque encetei o debate, chamando tambem a attenção da illustre commissão para outra medida de que falla o nobre ministro.

S. Exc., no seu relatorio, occupou-se da transferencia dos officiaes do exercito, de uma para outra arma, nos postos em que se acharem. E' uma medida que tambem parece conveniente, porque de feito um homem póde errar a vocação, assentar praça em artilharia, por exemplo, e depois ahi reconhece-se inhabilitado, tendo entretanto vocação para arma differente. Creio, pois, que o governo deve ser autorisado para fazer estas transferencias, sempre que dellas não resultarem inconvenientes ao serviço publico, e precedendo o competente pedido.

Feitas estas considerações, peço perdão á camara por ter-lhe roubado algum tempo, e pelo desalinho das observações que acabo de fazer, declarando que voto pelo projecto.

O SR. BARÃO DE MURITIBA (ministro da guerra):—Sr. presidente, cumpre-me responder ás observações que o nobre deputado que acabou de fallar se dignou dirigir-me acerca da proposta em discussão. Pensa S. Exc. que a proposta foi omissa a respeito dos voluntarios da patria, cuja sorte no anno desta lei não poderá corresponder aos importantes serviços que esta digna classe de cidadãos está prestando na guerra que actualmente sustentamos.

E' digno de todo o elogio o reparo do nobre deputado, mas parece-me que não póde ter muito cabimento desde que se observa e attende a que esta lei que discutimos deverá ser executada em tempo em que esses cidadãos não serão mais voluntarios da patria. Esta proposta se refere ao anno financeiro de 1870—1871; triste de nós se a guerra que sustentamos não se acabar dentro de 4, 6, 8 ou 10 mezes (apoiados), de maneira que fosse preciso providenciar a respeito da sorte dos voluntarios que se acham actualmente na campanha!

A providencia de que o nobre deputado fallou acha-se consignada no projecto que foi approvado no senado, orçando as forças de terra para o anno financeiro de 1869—1870. Não houve, pois, nenhum descuido da parte do governo, não houve nenhum descuido da parte da nobre commissão, que não foi omissa deixando de referir-se aos voluntarios da patria em uma época futura em que elles podem não ter mais existencia como taes, tendo sido devidamente remunerados os seus serviços no anno da lei que ha de ser executada em 1869—1870. Creio que nesta parte tenho satisfeito ao nobre deputado.

Vou agora tambem responder á outra pergunta de S. Exc., que foi antes um reparo com referencia ás injustiças que se fizeram a muitos guardas nacionaes por meio da designação que se poz em execução, do que uma verdadeira pergunta em termos a respeito da continuação deste meio, no caso de não poder a força ser preenchida por outro modo senão pela designação da guarda nacional, ou pela chamada della a serviço de guerra.

Pela minha parte, senhores, a ninguem accuso, nem a qualquer dos meus antecessores por actos que tenham praticado, e tambem não me argue a consciencia de ter empregado a menor violencia, nem meios extra-legaes para chamar ao serviço guardas nacionaes desde 16 de julho até hoje. (Muito bem.) Pretendo, se as circumstancias ainda o exigirem, continuar com este meio energico de poder preencher a força decretada, mas tambem posso assegurar á camara dos Srs. deputados que hei de marchar dentro do circulo da legalidade e procurar evitar todos os excessos e violencias que possam dar-se na designação.

Uma terceira consideração apresentou o honrado deputado ácerca do projecto; versou ella sobre a necessidade de consignar-se nelle alguma disposição sobre a transferencia de officiaes de umas para outras armas.

Esta disposição ou esta idéa de que se trata no relatorio, e que S. Exc. teve a bondade de ler, está consignada tambem no projecto que se acha no senado para o anno financeiro de 1869—1870.

Esta disposição, por seus perigos e por outros motivos, não póde ser permanente; deve ser transitoria, fugitiva, sómente para o caso que se dá de haverem no exercito muitos officiaes manifestado vocação para as armas differentes daquellas a que actualmente pertencem.

Preenchida essa necessidade, acabou-se tambem a de ter o governo na sua mão esta arma que póde ferir os direitos de muitos officiaes.

A necessidade de organisar o exercito de uma maneira conveniente me obrigou a aceitar a disposição de que trato, e que se acha consignada no projecto, proposta pelo meu digno antecessor...

O SR. ARAUJO GÓES:—Com o que estou de accordo.

O SR. MINISTRO DA GUERRA:—... mas eu não deixo de reconhecer que esse arbitrio alli concedido só pela necessidade póde ser tolerado; não deve figurar em uma lei como a de que se trata; uma lei que faria com que essa autorisação do governo, em vez de ser limitada a um só anno, se estendesse a mais de um.

Tenho, Sr. presidente, satisfeito como me é possivel as observações feitas pelo honrado deputado pela provincia da Bahia pelo respeito que devo a camara dos Srs. deputados talvez tenha obrigação de dizer algumas palavras em justificação da proposta que tive a honra de apresentar, explicando a necessidade da força pedida, tanto em circumstancias ordinarias, como extraordinarias; temo, porém, enfastiar a camara em hora tão adiantada. (Muitos não apoiados.)

Direi, portanto, sómente duas palavras em relação a esta materia, que se prestava a largos desenvolvimentos: direi que a força ordinaria, pedida nesta proposta, é igual áquella que já fôra concedida em tempos anteriores; é igual áquella que se acha proposta no projecto que tem de passar como lei para o anno financeiro de 1869 a 1870.

Accrescentarei ainda que a força de 20,000 praças, aqui decretada ou pedida, não supponha a camara que se achará toda preparada e prompta para o serviço, ou será nelle empregada, porque destas praças de que se trata, parte ou cerca de 2,000 pertencem a corpos que não prestam, nem podem prestar para nenhum serviço, e são, pelo contrario, organisadas para sua instrucção, para outros misteres e para trabalho dos arsenaes, como são os operarios, os aprendizes artilheiros e os pertencentes a outros depositos de instrucção.

Fica, portanto, a força activa propriamente reduzida a 18,000 praças de pret, que são apenas sufficientes para as guarnições das differentes provincias do imperio, e principalmente para as nossas provincias fronteiras, que necessitam de uma força permanente respeitavel a todo o momento occorrer a qualquer eventualidade. (Apoiados.)

Os nossos mais distinctos generaes concordam todos que a provincia do Rio-Grande do Sul não póde estar devidamente tranquilla se não tiver em si um corpo de tropas de todas as armas, que não seja inferior a 8,000 homens.

Affirmam elles tambem que a provincia do Matto-Grosso não póde dispensar uma força menor de 4,000 praças.

A experiencia dolorosa que tivemos naquella provincia parece justificar plenamente a opinião a que estou adherindo: se houvesse, com effeito, uma força bem organisada naquella provincia, que chegasse ao algarismo a que me tenho referido, seria mais difficil, pelo menos, a invasão paraguaya naquella provincia.

Temos tambem que as provincias do Amazonas e Pará necessitam de guarnição consideravel, a qual não póde ser menor de 3,000 homens. Ficam, portanto, 4,000 praças para as restantes provincias.

Ora, todos sabem que para as 17 provincias os 4,000 homens não chegariam mesmo para as guarnições ordinarias: é, portanto, com muita economia com muita restricção feito o pedido das 20,000 praças, que se acha na proposta que tive a honra de apresentar.

Esta força em circumstancias ordinarias tambem é inteiramente compativel com as faculdades da nossa população; e é, como seria facil demonstrar, porque não exigimos das pessoas em circumstancias de tomar armas no imperio da idade de 18 até 36 annos, nem mesmo 1 %.

E', portanto, muito compativel com as faculdades da população, e não póde ser contraria aos interesses da industria, porque poucos são os braços que a ella se tiram com a composição da força de que se trata.

Eu, Sr. presidente, podia autorisar-me com exemplos de paizes, de população maior que a nossa, que sustentam exercitos muito mais numerosos, quadruplicados daquelle que nós pedimos para o tempo ordinario.

Assim, por exemplo, vê-se que um paiz como a Belgica, que não conta mais de 5,000,000 de habitantes, tem um exercito permanente de mais de 86,000 homens.

A Baviera, com 4,700,000 habitantes, tem um exercito em pé de paz de 73,582 homens.

A Hollanda, apenas com 3,500,000 habitantes, tem um exercito de 61,318 homens; e afinal Wurtemberg, 1,800,000 habitantes, tem um exercito de 29,238 homens.

O Brazil, com 5,000,000 de habitantes livres pelo menos, terá apenas um exercito de 20,000 homens!

Não quero já soccorrer-me ao exemplo de Portugal, cuja população muito mais minguada que a nossa todavia supporta um exercito permanente de 30,000 homens, que se póde elevar a 60,000 em tempos extraordinarios.

Foram estas as razões, Sr. presidente, que me moveram a pedir a força de 20,000 homens para as circumstancias ordinarias; e já expliquei que destes 20,000 nem todos se empregarão effectivamente no serviço, porque alguns são destinados aos depositos de instrucção e aos misteres de operarios nos differentes arsenaes e outros estabelecimentos do ministerio da guerra.

Em circumstancias extraordinarias não se póde dizer qual será a extensão do sacrificio que tenha o paiz de fazer (apoiados); póde muito bem o inimigo mais forte, atacando, invadindo o nosso territorio por differentes lugares, exigir que um exercito maior de 60,000 homens seja posto em pé de guerra. Mas, não podemos deixar de confessar que um exercito de 60,000 homens no Brasil, como tem estado na actual guerra, parece que infunde algum respeito; póde ter a necessaria efficiencia em casos de qualquer invasão.

Como os 60,000 homens foram precisos para os 4 annos de guerra que temos sustentado; como esta força nunca fosse excedida, ou tê-lo-ha sido talvez em tão pequena escala que apenas se presente, eu entendi que, em quaesquer outras circumstancias extraordinarias que apparecessem no anno desta lei, não teriamos necessidade de um exercito maior do que o que temos tido até agora.

Não tenho outras razões ou previsões para apoiar a proposta dos 60,000 homens em tempos extraordinarios, senão aquellas que acabei de declarar; nem creio mesmo que se possa devidamente apreciar o que no futuro será necessario para levantar um exercito que defenda o paiz de qualquer invasão.

Como não pretendo tomar mais tempo á casa, peço ainda licença para rogar á illustrada commissão que se digne formular qualquer proposição no sentido de uma idéa que tive a honra de emitir no relatorio que apresentei a esta augusta camara, afim de serem afastados do quadro activo do exercito os officiaes que tiverem a idade que alli designei.

Essa idade é de 60 a 65 annos os officiaes generaes. Principalmente no nosso paiz por via de regra nessa idade não ha o necessario vigor para o serviço de guerra. Entretanto que aquelles officiaes mais modernos, menos graduados, que poderiam em postos superiores prestar-se com efficiencia para o serviço de guerra, em consequencia de se acharem providos os postos superiores, não podem a elles ascender, e não prestam por isso os serviços que delles se podia esperar.

E' portanto, necessario que nos soccorramos do mesmo principio a que se tem soccorrido a França, e que ultimamente prevaleceu em um projecto apresentado pelo ministerio italiano no parlamento respectivo.

O SR. ARAUJO GÓES: — Fazer generaes novo.

O SR. MINISTRO DA GUERRA:— Esse projecto providencia sobre officiaes que chegando a certa idade são immediatamente postos em um quadro de reserva, e posteriormente attingindo a outra idade mais avançada são necessariamente reformados.

Esta idéa me parece que deve ser adoptada no nosso paiz com alguma modificação.

A modificação que eu julgo necessaria é que em lugar de ser imperativa a disposição de mandar afastar do quadro activo do exercito os officiaes de certa idade, seja sómente facultativa para que se possa aproveitar um ou outro official desta idade a quem ainda não faltar a necessaria força para o serviço da guerra. Entendo, pois, que os officiaes-generaes, os marechaes de campo e brigadeiros devem ser posto na 2.ª classes do exercito desde que attingirem á idade de 63 annos.

A experiencia mostra ser esta a idade em que o homem vai perdendo inteiramente o vigor para a vida difficil e para as arduas provações a que tem de sejeitar-se o militar em campanha.

Depois delles vem os coroneis, os quaes tambem em uma idade pouco menos avançada do que a dos primeiros devem ceder o lugar a officiaes mais moços, mais robustos que possam empregar-se utilmente. Julgo eu, que a idade de 60 annos é aquella em que esses officiaes devem passar para a segunda classe do exercito afim de que possam esperar ahi o tempo necessario para com vantagem obterem a sua reforma.

Quanto aos officiaes de outros postos, uma idade ainda menor se deve marcar, é essa a idade de 58 annos.

A lei da Italia é ainda mais restricta, como a camara permittirá que eu lhe exponha.

Na lei da Italia os tenentes-generaes são postos no serviço da reserva aos 62 annos de idade.

Os majores-generaes, que correspondem aqui aos nossos marechaes de campo e brigadeiros, na idade de 58 annos. Os coroneis, na de 55 annos; isto na Italia, cujo clima é differente do nosso, onde a vida parece ser mais longa, ao menos a robustez dos individuos é maior.

Os tenentes-coroneis e majores, aos 52 annos: Os capitães aos 48, e os tenentes e alferes aos 45 annos.

Não peço tanto, Sr. presidente; peço unicamente que se tenha em attenção o melhor serviço do exercito em relação aos officiaes que têm a idade de 58 annos, conforme a sua patente, até 63 annos de idade.

Estes officiaes, que passam para a lista da reserva no exercito da Italia, são obrigados a reformarem-se ou a retirarem-se, como elles dizem, da carreira militar na idade de 70 annos.

Os tenentes-generaes, os marechaes, os marechaes de campo, os majores-generaes, aos 68 annos; os coroneis aos 66, os tenentes-coroneis e majores aos 60, os capitães aos 55, os tenentes e alferes aos 50.

Não sigo isto, não desejo que sejam obrigados a deixar a milicia senão quando as vantagens que obtiverem possam convidal-os, isto é, que elles na segunda classe esperem o tempo necessario para se reformarem com as maiores vantagens que lhes offerece a legislação do paiz.

Estou autorisado para declarar que esta medida é reclamada pelo commandante em chefe do nosso exercito em operações. A experiencia da guerra o tem convencido de que é preciso chamar officiaes moços, officiaes mais robustos e vigorosos para se empregarem nos corpos e nos commandos de divisões, brigadas, etc.

Acredito, portanto, que a camara dará o seu assentimento á proposição que a nobre commissão formular no sentido em que tenho fallado.

Sr. presidente, tinha algumas observações mais a fazer; porém julgo que actualmente devo prescindir dellas.

Se os nobres deputados me fizerem a honra de interpellar sobre outros pontos, terei muito prazer em satisfaze-los; mas parece-me conveniente, para abreviar a discussão não entreter-me com outras materias.

Tenho dado as explicações que me parecem mais necessarias. (Muito bem.)

O SR. BITTENCOURT: — Sr. presidente, a promptidão, a precisão com que o honrado Sr. ministro da guerra respondeu ás interpellações feitas pelo nobre deputado pela Bahia, anima-me a dirigir-lhe tambem algumas ligeiras observações pedindo que haja de ter igualmente a bondade de declarar, se pretende continuar a utilisar-se da autorisação que lhe dá o projecto, mandando que continue a vigorar o § 1° do art. 4° da lei n. 1471 de 25 de setembro de 1867, que é a seguinte: « A força decretada para as circumstancias extraordinarias poderá ser preenchida, na falta de voluntarios e engajados ou recrutados, por corpos destacados da guarda nacional. »

Desejava tambem que houvesse de esclarecer-me sobre a maneira porque pretende continuar a mandar fazer distribuição dos recrutas pelas provincias, se na mesma proporção em que tem sido, feito ou com algumas modificações, isto é, modificando as quotas que em annos anteriores tem sido marcadas.

Não é sem razão que eu dirijo estas perguntas a S. Exc. Não as formulo porque tenha a menor apprehensão sobre o procedimento de S. Exc., nem porque deixe de ter a mais decidida e inteira confiança no caracter justiceiro e imparcial com que sempre costuma proceder em todos seus actos.

Mas, Sr. presidente, a provincia do Rio Grande do Sul, de que sou representante, que tem largamente contribuido com pessoal para guerra que se debate nos campos do Paraguay, está quasi exhausta, e muito difficilmente poderia ainda concorrer, quando fosse preciso usar da autorisação da lei, com recrutas para o exercito. (Apoiados.)

A provincia do Rio Grande do Sul, Sr. presidente, que tem sido sempre prompta em marchar á frente daquelles que mais patriotismo desemvolvem; a provinca do Rio Grande do Sul, que tem sido de todas a que mais tem concorrido para a defesa da causa nacional, está em cirnumstancias taes, pelas perdas que tem soffrido, que quasi a impossibilitam de prestar-se com novos braços para desaggrevar a honra nacional no Paraguay.

Na situação passada foi a minha provincia victima de vexações extraordinarias, quer nas designações da guarda nacional, quer no que diz respeito ao recrutamento. Todos os homens validos, e até os que o não eram marcharão para incorporar-se ao exercito. As isenções da lei foram postas de lado.

Ainda sob as ultimas administrações, não fallo da que acaba de ser dirigida pelo honrado Sr. Dr. Costa Pinto, que na provincia deixou um nome que ha de sempre ser lembrado com saudades e reconhecimento por todos os homens honestos (muitos apoiados), o recrutamento e a designação da guarda nacional foram as armas de guerra de que se prevaleceram para preparar o terreno que lhes devia trazer a victoria nas eleições a quo devia proceder-se.

ALGUNS SRS. DEPUTADOS:—Como em todo a parte. (Apoiados.)

O SR. BITTENCOURT:—A minha provincia não tinha negado antes, nem se negou depois dessas violencias a prestar o contingente do seu sangue para a luta empenhada.

Diante dessas vexações em que o direito era postergado, a população inteira no campo sobresaltada abandonava a lavoura, o pastoreio, e todas as occupações de que tirava os meios de vida, para internar-se no mato e escapar por esta forma a essa tremenda caçada de homens que não se hesitava em fazer até a polvora e bala.

Não creio que o actual governo, cuja pasta da guerra é occupada pelo honrado Sr. barão de Muritiba, possa consentir nem tenha consentido nesses excessos a que esteve sujeita a minha provincia, o seu honroso passado garante-me o seu futuro. Mas eu preciso de uma declaração positiva de S. Exc. para tranquillisar animos na provincia, afim de que estejamos certos de que, depois de termos vertido generosamente o nosso sangue nos campos do Paraguay, gozaremos de algum tempo de repouso sem o temor do recrutamento a pretexto da guerra.

UM SR. DEPUTADO:—Deus nos livre que não tenhamos uma lei de recrutamento pora tranquillisar a todas as provincias!

O SR. BARÃO DE MURITIBA (ministro da guerra):—O nobre deputado que acaba de sentar-se perguntou o governo tem a intenção de preencher a força decretada por meio de corpos destacados da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, quando não houvessem voluntarios ou engajados que possam completar a mesma força.

Respondo ao nobre deputado que o artigo em discussão não trata de circumstancias ordinarias para preencher-se a força mediante corpos destacados. Sómente em circumstancias extraordinarias terá isso lugar.

Não espero, como já tive a honra de dizer, que no anno desta lei as circumstancias do paiz sejam extraordinarias de modo que exijam de novo os grandes sacrificios que a briosa guarda nacional do Rio-Grande do Sul tem feito na campanha do Paraguay. Reconheço com o nobre deputado por aquella heroica provincia que são dignos do reconhecimento nacional os esforços que os seus briosos filhos tem feito para figurar gloriosamente na campanha que temos sustentado. (Apoiados.) Estou certo de que aquella heroica provincia envidaria ainda novos esforços para sustentar a honra nacional, se o governo fizesse para ella novo appello (apoiados), se ainda recorresse ao seu nunca desmentido patriotismo. (Apoiados.)

Mas, como já disse, não tenha o nobre deputado o menor receio de que sejam chamados os corpos destacados da guarda nacional dessa provincia para preencher a força decretada, porque, repito, nutro a esperança, confio em Deus, anima-me o valor do nosso exercito, para acreditar firmemente que a paz coroará em breve os esforços que temos feito para alcançarmos uma paz em todo o seu sentido honrosa. (Apoiados.)

O SR. CANDIDO MENDES:—Deus o traga!

O SR. MINISTRO DA GUERRA:—Nem creio que possamos ter o receio de que outro qualquer motivo traga circumstancias que se tornem extraordinarias, para que tenha lugar e que se vai decretar no art. 1° desta proposta com relação ao § 1° da lei actual.

Creio que o nobre deputado ficará satisfeito com esta explicação.

O nobre deputado tambem fez-me o obsequio de referir-se ao recrutamento.

Tenho esperança de que tambem no anno desta lei o systema de recrutamento que está em vigor não prevalecerá, sendo decretado pelo poder legislativo o modo de substitui-lo.

O SR. GAMA CERQUEIRA:—Deus o queira!

O SR. MINISTRO DA GUERRA:—Se, porém, não se poder obter esse meio, o governo attenderá muito particularmente as provincias que até agora tem mostrado a maior dedicação pelo triumpho de nossas armas e lançado mão da mór parte de seus filhos para conseguirmos o fim desejado.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas da tarde.

SESSÃO EM 12 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

Ao 1/2 dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se, e approva-se a acta da antecedente.

O SR. 1° SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando o da presidencia da provincia do Pará, prestando informações ácerca da representação da mesa parochial da capital, na qual se allegam factos de violencia, e coação praticados pela mesma presidencia por occasião da eleição a que se procedeu em 31 de janeiro ultimo.—A' 3ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando as authenticas da eleição primaria a que se procedeu na parochia de Itamby do municipio de Itaboraby, da provincia do Rio de Janeiro.—A' 2ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio em que a presidencia da provincia da Bahia presta informações sobre as eleições a que se procedeu no dia 31 de janeiro ultimo na parochia de Nossa Senhora das Dôres de Monte-Alegre, do 2° districto eleitoral da mesma provincia.—A' 2ª commissão de poderes.

Um requerimento de Pedro Orlandini, mestre de esgrima nas escolas de marinha e militar, pedindo ser aposentado em ambos os empregos.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro de Manoel Gonçalves Ribeiro Rocha, porteiro do thesouro, pedindo que o seu ordenado seja igualado aos que percebem os porteiros da secretaria de estado.—A' mesma commissão.

Outro de Ambrosio Vireira Braga, alumno do 1° anno medico da côrte, pedindo para prestar exame da materia que lhe falta do dito anno, e fazer acto do 2°, cujas aulas assiste como ouvinte.—A' commissão de instrucção publica.

Outra do ministerio da justiça, remettendo os decretos n. 4,159 de 22 de abril de 1868, que reformou a respectiva secretaria e n. 4,360 de 8 de maio ultimo, que derogou o art. 52 daquelle decreto.—A' commissão de constituição e poderes.

Outro de Constante da Silva Jardim, alumno do 1° anno do curso pharmaceutico da côrte, pedindo para matricular-se no 1° anno medico da mesma faculdade depois de mostrar-se habilitado em historia.—A' mesma commissão.

Outro de Luiz Telles Barreto de Menezes, pedindo para matricular-se no 1° anno da faculdade de medicina da côrte, fazendo antes o exame de historia e de latim.—A' mesma commissão.

Lêm-se, julgam-se objectos de deliberação e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos sets projectos, approvando pensões, autorisando matriculas de estudantes e concedendo loterias, e concedendo naturalisação.

— Entram em discussão, e são approvadas sem debate, as redações dos projectos concedendo uma diaria de 1$ aos officiaes da armada e do extincto corpo de artilharia de marinha que serviram durante a luta da independencia, e concedendo varias pensões.

O SR. PERDIGÃO MALHEIRO justifica e manda á meza um projecto sobre melhoramento do serviço do juizo dos feitos da fazenda, que já publicamos.

O SR. PENIDO justifica tambem um projecto mandando restituir, ao presidente e membros da junta de qualificação da parochia de Santo Antonio do Monte, a multa que lhe foi imposta pelo presidente da provincia de Minas.

ORDEM DO DIA

Continúa a 2ª discussão do art. 1° da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1870 a 1871.

O SR. RODRIGO DA SILVA:—Sr. presidente, membro da commissão de marinha e guerra, eu faltaria a todos os deveres de cortezia, se não viesse á tribuna manifestar com toda a franqueza a minha opinião a respeito do pedido que o nobre ministro da guerra fez á mesma commissão.

Antes, porem, Sr. presidente, de tomar na devida consideração as idéas do nobre ministro da guerra enunciadas nesta casa e constantes do seu luminoso relatorio, idéas que, na opinião de S. Exc. devem ser convertidas em projecto de lei, peço permissão para dizer algumas palavras sobre a proposta do governo que offerecemos como projecto de lei da fixação das forças de terra para o anno de 1870 a 1871.

A proposta do governo, Sr. presidente, pedia 20,000 homens para o exercito em tempos ordinarios a 60,000 em tempos extraordinarios.

Quanto ao numero da força pedida julgo desnecessario dizer que aceito a proposta do governo, porque tendo subscripto o projecto que se acha em discussão, é claro que dei-lhe o meu assentimento.

Entendo que o paiz não pode dispensar um exercito permanente em tempos ordinarios, inferior a 20,000 praças; porque as nossas fronteiras devem ser resguardadas e o serviço militar das diversas provincias exige tambem alguma força.

Se em rigor attendessemos ao estado financeiro do paiz e á falta de braços com que lutam todas as industrias do paiz, devidas a circumstancias extraordinarias, eu certamente não apoiaria um pedido desta ordem, porque sou o primeiro a reconhecer que um exercito permanente de 20,000 homens em circumstancias ordinarias sobrecarregará o nosso thesouro com avultadas despezas.

Mas, Sr. presidente, presentemente não podemos attender a estas considerações. A guerra actual veio demonstrar que o paiz deve preparar-se, em tempo de paz. Accresce que o estado financeiro do paiz, terminada a guerra no corrente exercicio, poderá, havendo a mais severa economia por parte da administração, supportar essa despeza de indeclinavel necessidade.

Demais é necessario ter em vista outras razões verdadeiramente locaes, que aconselham a permanencia de um exercito de 20,000 homens no tempo ordinario. Por exemplo: a posição topographica do paiz, vias de communicação, as difficuldades maiores ou menores, que a administração encontra na destacação de uma força de um ponto fixo para outro em que é necessaria a defesa. (Apoiados).

Assim, pois, julgo que ninguem dirá que um exercito de 20,000 homens, attentas as circusmtancias que tenho apresentado, seja excessivo para o serviço das fronteiras e das diversas provincias do Imperio.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4